



**PMIA**  
**2019**

---

2014 -2023

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE**  
**ARCOVERDE**  
Revisado nos anos 2018/2019

---

## **PUBLICAÇÃO**

**\*2020 – Prefeitura Municipal de Arcoverde - PMA**

## **TIRAGEM:**

**Edição nº 01/ Março**

## **GESTÃO MUNICIPAL**

**Maria Madalena Santos de Britto – Prefeita**

**Wellington José Pereira de Araújo– Vice Prefeito**

**José Aldênio Costa Ferro – Controlador Geral**

**Luciano Britto Cavalcanti – Secretário de Finanças**

**Zulmira Maria de Lima Cavalcanti – Secretária de Educação**

**Andréa Karla Santos de Britto – Secretaria de Saúde**

**Patrícia Cursino Padilha – Secretária de Assistência Social**

**Anabel de Souza do Amaral – Presidente do COMDDICA**

## **COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO**

**Maria Edivane da Silva Gomes**

**Rebeka Kerullyne Gomes Silva**

**Rafael Lenilson dos Santos**

**Priscilla Marianne Gomes Silva**

---

# Plano Municipal para a Infância e a Adolescência - PMIA

Revisado entre os anos de 2018 a 2019

Concluído e aprovado pelo COMDDICA em  
20/02/2020



FEVEREIRO / 2020

---

*“A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana”*

*Franz Kafka*



---

## **MENSAGEM DA PREFEITA**

A revisão e institucionalização do Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA, foi de grande importância para a nossa gestão, processo que contribuiu para avaliarmos a política da criança e de adolescente a partir das ações que foram planejadas e executadas durante a vigência do seu exercício, através da dinâmica do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC.

Com o Plano Municipal/Plano Decenal, pudemos obter em Arcoverde resultados que nos ajudaram a avançar, a partir das ações concretizadas e efetivadas, nas áreas de Educação, saúde e Assistência Social, favorecendo, sobretudo, o processo de planejamento intersetorial, o que marcou positivamente esse campo da política, ajudando a otimizar tempo, duplicidade de ações e principalmente os recursos, o que passou a ser colocado em prática na nossa gestão.

Quando obtivemos a certificação do Selo de Prefeito Amigo da Criança – PPAC, o Plano Municipal para a Infância e Adolescência ganha um novo olhar ampliando para novos agentes do Sistema de Garantia de Direito de Crianças e Adolescentes – SGDCA, e isso atribuímos a dinâmica e ao processo apresentado ao município pela Fundação Abrinq através do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, o qual nos possibilitou especialmente montar uma estratégia eficaz de articulação das políticas públicas, a partir do processo de acompanhamento e monitoramento.

O nosso compromisso é assegurar com absoluta prioridade os direitos as crianças e adolescentes do nosso município, já preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/90, Art; 4º, colocando-os na pauta da agenda das políticas públicas das políticas básicas, constituídas em Arcoverde.

Essa foi, e continua sendo a realização de um sonho em possuir um planejamento capaz de nos ajudar a pensar ações de curto, médio e longo prazo, o que até a elaboração do PMIA, não parecia possível.

E como dizia Nelson Mandela: *“Não existe revelação mais nítida de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças”*.

Acreditamos no potencial das crianças e adolescentes, e por isso seguimos construindo juntos **um município mais feliz para as nossas crianças!** E, assim, reafirmo meu compromisso parafraseando Oscar Wilde: *“A melhor maneira de tornar crianças boas, é torna-las felizes”*. E assim continuemos na luta!

*Madalena Britto*  
*Prefeita de Arcoverde*



# APRESENTAÇÃO



“No Nordeste  
de nosso Brasil  
graciosa e  
acolhedora  
ao nativo, ao  
turista, ao  
viajor  
és cidade  
gentil,  
promissora.”



## SUMÁRIO

- 1. Apresentação**
- 2. Diagnóstico Municipal da Infância e Adolescência**
  - 2.1. Sociodemográfico**
    - 2.1.1. População Geral
    - 2.1.2. População por Faixa Etária
    - 2.1.3. População por Gênero
    - 2.1.4. População portadora de algum tipo de deficiência
    - 2.1.5. Povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas).
  - 2.2. Educação**
    - 2.2.1. Cobertura em todas as etapas de ensino (Creche, pré-escola, ensino fundamental I e II)
    - 2.2.2. Distorção Idade-Série
    - 2.2.3. Evasão Escolar
    - 2.2.4. Índices de Aprendizagem
    - 2.2.5. Taxa de Alfabetização
    - 2.2.6. Demanda Reprimida/ Crianças em Fila de Espera
  - 2.3. População Abaixo Nível de Pobreza**
    - 2.3.1. População Beneficiária do BPC
  - 2.4. Saúde**
  - 2.5. Proteção**
  - 2.6. Número de Crianças e Adolescentes em situação de Trabalho Infantil**
    - 2.6.1. Formas mais recorrentes de Trabalho Infantil no Município
  - 2.7. Adolescentes cumprindo Medidas Socioeducativas em meio aberto**
  - 2.8. Principais Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes no Município**
- 3. Conceitos da Matriz lógica**
- 4. Matriz lógica**
  - 4.1. Educação
  - 4.2. Saúde
  - 4.3. Assistência Social
  - 4.4. Gestão
- 5. Financiamento**
- 6. Acompanhamento e Controle**
- 7. Avaliação**
- 8. Anexos**
- 9. Autores**
- 10. Mensagem**

# 1. Apresentação

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PMIA – REVISÃO 2018/2019





## 1. APRESENTAÇÃO

O município de Arcoverde, através da gestão municipal, tem a honra de apresentar a revisão do Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA, exercício 2014/2023 e revisado entre os anos de 2018 e 2019 para atualização das propostas e das ações já existentes no Plano Municipal, com o objetivo de manter as ações previstas nesse documento atuais para a promoção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes arcoverdenses por meio de um olhar intersetorial descentralizado e articulado nas políticas públicas instituídas no âmbito municipal para o cumprimento legal dos direitos já preconizados pela Constituição Federal/88, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/1990 e pela Assembleia Geral do Fundo das Nações Unidas – ONU para todas as crianças e adolescentes residentes no município de Arcoverde-PE. Além de outros planos setoriais como de Saúde, Educação, Assistência Social, Plano Municipal de Medidas socioeducativas e o Plano de Ação pelos Direitos das Crianças e Adolescentes/Selo UNICEF.

A revisão do Plano Municipal para a Infância e Adolescência- PMIA incorporou a associação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS a partir das metas planejadas no PMIA original as novas metas que foram sinalizadas pela dinâmica de revisão sugerida pelo Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC até os próximos anos de sua vigência. Sob a análise de uma construção anterior considera que as mudanças desse processo foram importantes de forma a contribuir para com o planejamento de novas ações exclusivamente voltada para crianças e adolescentes. Após a identificação de outros novos problemas apresentados pelo diagnóstico e que aos poucos foram sendo solucionados e incorporados a política municipal da criança e do adolescente.

Entende-se a importância de um planejamento de longo prazo, onde se marca a mudança e a necessidade do diálogo intersetorial para a efetivação da política para criança e adolescente prevista em um documento de planejamento específico para a criança e adolescente e aprovado por lei com dotação orçamentária e condução de monitoramento e avaliação durante o processo de sua




execução. Isso representa um marco para a história da política da criança e do adolescente do município de Arcoverde.

O compromisso de construção de um documento para execução de uma política pública marca de forma significativa a importância da continuidade de encontros do grupo de elaboração do PMIA, para acompanhamento permanente durante o processo de vigência do plano e, essa compreensão, serviu como estratégia para a revisão desse processo que contou com o Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes – SGDCA como corresponsável pela condução do processo de revisão, a coordenação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes – COMDDICA e de outros conselhos setoriais os quais fazem interface com a política para crianças e adolescentes bem como outros órgãos estaduais representados pela Gerência Regional de Educação – GRE e Gerência Regional de Saúde – VI GERES (Programa Mãe Coruja pernambucano, Olhar para as Diferenças, Hospital Regional) cabendo a coordenação geral ao executivo municipal.

Além dos agentes já citados o processo de revisão do PMIA contou com outras instituições da sociedade civil como a Pastoral da Criança, a Associação PESTALOZZI, a Associação da Pessoa com Deficiência – CODEFIL, a Associação Nossa Senhora do Livramento, estudantes do curso de serviço social e representantes das OSCs.

Como estratégia de organização para a revisão do Plano para Infância e Adolescência – PMIA, o Grupo de Trabalho organizou um calendário de reuniões para apresentação, apreciação e aprovação do grupo de trabalho, com datas sugeridas para todo o processo de revisão. Começando pela apresentação da metodologia de revisão fornecido pelo Programa Prefeito Amigo da Criança-PPAC/Fundação Abrinq, o Método ZOPP e a metodologia/matriz do processo de revisão do PMIA sob a Associação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS que contou com a devolutiva do produto em revisão de um número de 6 (seis) encontros/oficinas e um evento para apresentação da estratégia a ser adotada para a revisão, apresentação e entrega de instrumentais/planilhas e orientação de preenchimento, além de visitas as secretarias municipais e outros órgãos competentes importantes para consultas públicas sobre atualização de alguns dados para atualização de um novo diagnóstico.



Todas as etapas foram registradas por meio de fotografias, matérias (disponíveis no banco de dados da prefeitura), reuniões no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – COMDDICA (registradas em atas e oficinas descentralizadas e alternadas em secretarias diferentes, com listas de frequência dos participantes), reuniões de gestão no gabinete (as quais alguns contaram com a presença de gestores e da sociedade civil, servindo como espaços de socialização, informação, atualização de dados importantes e encaminhamentos necessários para a continuidade e sucesso do processo), além de entrevistas e matérias em mídias locais.

Estratégias como UNICEF/UNDIME E COEGEMAS, auto avaliação dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – INDIQUE, foram incorporadas a revisão desse plano as quais contribuem para a Busca Ativa de Crianças e Adolescentes Fora da Escola e Crianças e Adolescentes em Distorção idade-série bem como o compromisso de melhoria da Educação Infantil para período de curto prazo. Cada um contando com uma metodologia específica e acompanhamento individualizado dos casos que carecem serem acompanhados como, por exemplo, o Busca Ativa Escolar.

Para a identificação do problema Central da Matriz Lógica foram usadas Linhas de Base fornecidas pelo UNICEF, Diagnóstico de Crianças e Adolescentes em distorção idade série e o de crianças e adolescentes Fora da Escola, resultado dos questionários de auto avaliação Municipal da Educação Infantil - INDIQUE aplicado em todas as escolas de Educação Infantil do município que contou com a participação dos profissionais de Educação, família e representantes das comunidades onde a escola está localizada, relatórios de encaminhamentos feitos pelas equipes dos serviços, programas e projetos, resultados de campanhas de sensibilização sobre enfrentamento as violações de direitos vividos pelas crianças e adolescentes a exemplo das Campanhas de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual, Enfrentamento ao Trabalho Infantil, Enfrentamento ao Suicídio, sendo essa última pauta de muitas discussões com as famílias, escolas, sociedade e territórios, onde há uma necessidade de maior vigilância conforme mostram os números de acidentes e acontecimentos de adolescentes vitimizados pelos conflitos interiores (palavras de adolescentes) durante os encontros de sensibilização e orientação sobre a depressão e outras situações.

Assim, o Grupo de Trabalho – GT/Intersetorial adotou a metodologia também sugerida pelo Programa Prefeito Amigo da Criança- PPAC, por meio do seguinte processo:


1. Identificar e consensuar os principais problemas da Infância e Adolescência;
2. Entender as relações de causa e efeito existentes nos problemas identificados;
3. Definir, para cada problema, qual o objetivo de impacto capaz de garantir mudanças efetivas para vida das crianças, adolescentes e suas famílias;
4. Estabelecer qual a estratégia mais eficaz para alcançar o objetivo de impacto para a vida das crianças, adolescentes e suas famílias.

Sendo esses os novos desafios para os próximos anos de vigência do PMIA/original/revisado o qual apresenta-se como uma ferramenta de trabalho para a gestão municipal da política pública para as crianças e adolescentes sob as mais recentes atualizações da agenda mundial para Infância e Adolescência, são pauta do planejamento e dotação orçamentária prevista nesse instrumento de gestão o Plano Municipal pela Infância e Adolescência – PMIA

A partir de então 3 (três) etapas estão previstas como parte da agenda para institucionalização do PMIA/Original/Revisado:

1. Após apreciação, análise, aperfeiçoamento e aprovação pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDDICA, por meio de Resolução;
2. Encaminhamento do Poder Executivo, como projeto de lei, ao Poder Legislativo e como última etapa;
3. Aprovação, por lei, pelo Poder Legislativo e institucionalização pelo Poder Executivo Municipal.

Esse plano busca falar para cada agente responsável por sua aprovação, execução, monitoramento, acompanhamento e avaliação de acordo com as competências atribuídas aos gestores, técnicos, profissionais, COMDDICA, conselhos setoriais, famílias, sociedade o cumprimento do artigo 227 da Constituição Federal, onde atribui à família, à sociedade e ao Estado a responsabilidade perante os direitos das crianças e adolescentes.




Entender que a família, por mais que o seu desenho tenha sofrido modificações em sua estrutura, nas mais diversas formas e funções que modificaram os papéis, permanece sendo o lugar primordial para oferecer cuidados, proteção, trocas de vivências, de construção de bases sólidas para o seu crescimento e fortalecimento do cotidiano. E quando do seu rompimento, cabe ao estado garantir condições para reconstrução de suas histórias de vida, conforme preconizado no art. 23 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/90.

A sociedade possui várias formas de atuação na garantia das políticas para a infância e adolescência e aqui destacamos algumas delas:

1. Participação por meio de organizações representativas na formulação das políticas públicas e no controle das ações de (saúde – art. 198, III; de assistência social – art. 2014, II; de educação – art. 213; de todos os direitos - art.227, § 7º da CF);
2. Integrar conselhos de forma paritária com representantes governamentais;
3. Assumir a execução de ações na ausência ou em parceria com o Poder Público;
4. Desenvolver programas, projetos e ações de responsabilidade social;
5. Promover ou participar de campanhas de promoção aos direitos das crianças e adolescentes. E ao Estado cabe o dever de oferecer a maior garantia dos direitos de seus cidadãos desde os primeiros anos de vida, sendo responsável pela elaboração de leis e formulação de políticas.

Assim determina a Carta Magna que os direitos de crianças e adolescentes devem ser assegurados com absoluta prioridade (art.227) e no ECA (art. 4º, parágrafo único), sobre “a garantia de prioridade” compreende:

1. primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias
2. precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
3. preferência na formulação e na execução nas políticas públicas sociais;
4. destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à adolescência.



E ao município cabe a responsabilidade de zelar pela elaboração e execução das políticas públicas municipais de atenção as necessidades básicas e ou prioritárias de crianças e adolescentes.

Assim, como disse James Heckman: *“Não podemos postergar a inversão nas crianças até que sejam adultas, nem esperar que cheguem à escola, quando poderia ser muito mais tarde.”*



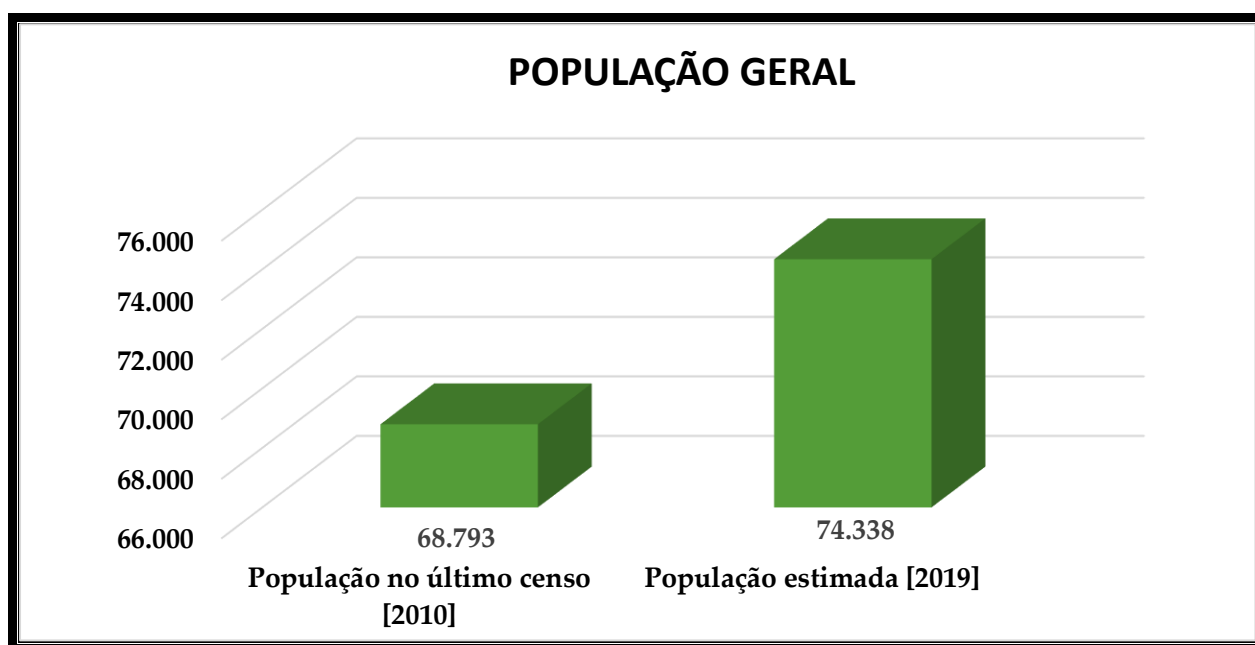
## 2. Diagnóstico Municipal da Infância e Adolescência

## 2. Diagnóstico Municipal da Infância e Adolescência

### 2.1. Sociodemográfico

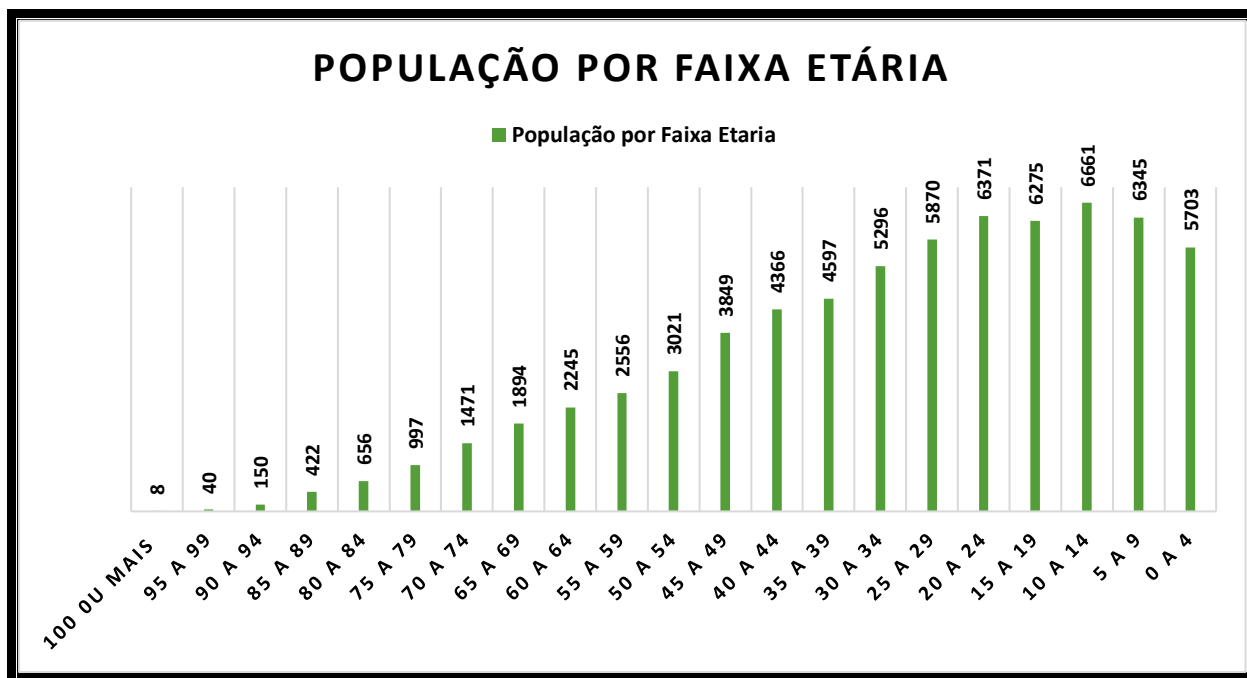
#### 2.1.1. População Geral

**Arcoverde** apresenta um crescente populacional, segundo Censo 2010 o município possui cerca de 68.793 habitantes. Em 2019 aproximadamente partindo da variante o município chega a possui 74.338 habitantes. Podemos observar um crescente constante no que se refere a população geral de Arcoverde em uma variação de 10 anos, um número de cerca de 5.545 habitantes, conforme apresenta dados do IBGE.

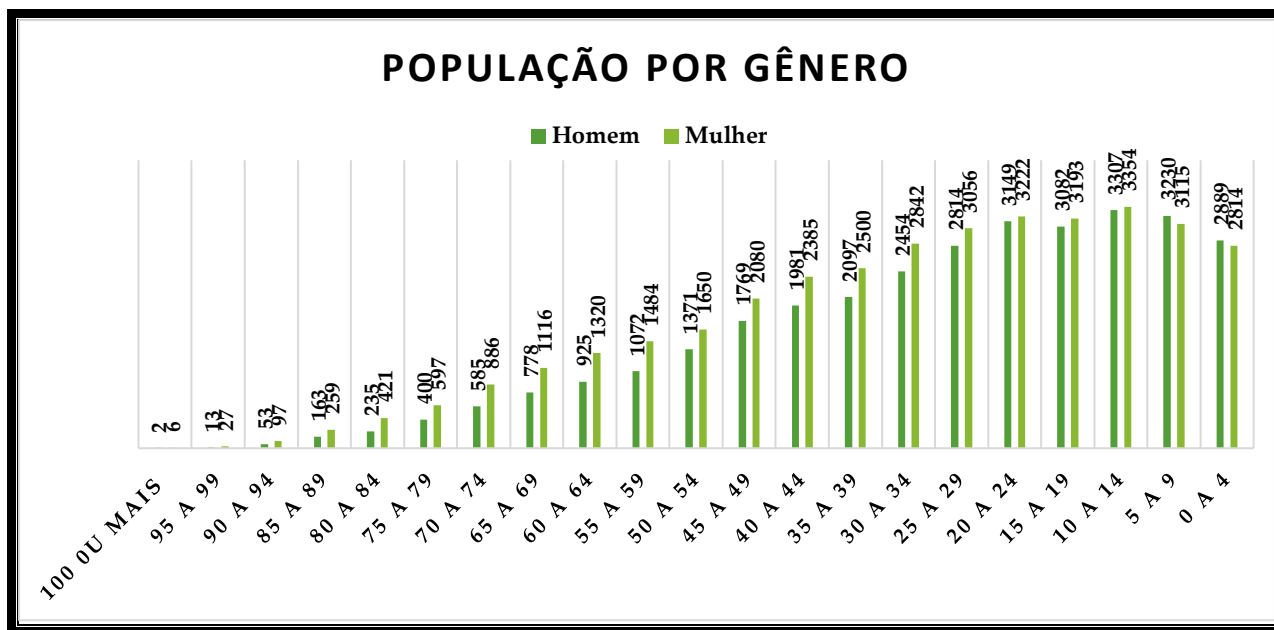


Podemos observar que a partir dos dados coletados há um número significativo da população de crianças e adolescentes – meninos e meninas, representando uma boa parte dos cidadãos arcoverdense.

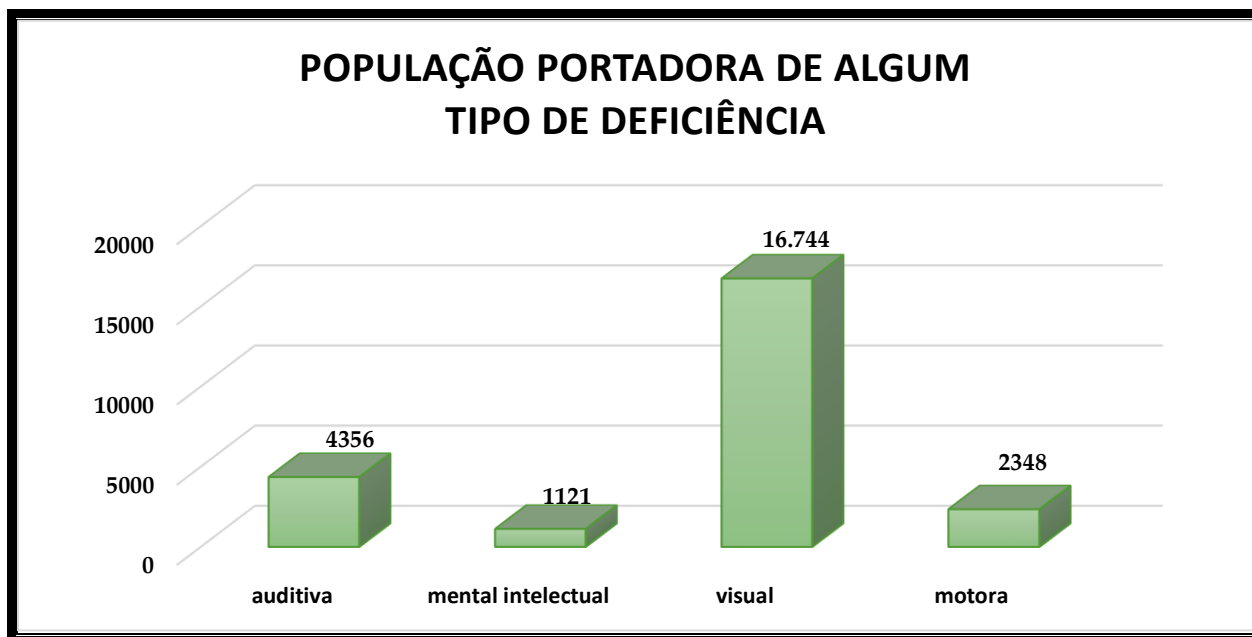
## 2.1.2. População por Faixa Etária



## 2.1.3. População por Gênero



#### 2.1.4. População portadora de algum tipo de deficiência



Ao analisar esses dados sobre a população de Arcoverde portadora de algum tipo de deficiência, pode-se observar boa parte têm alguma deficiência e podemos classificar em quatro tipos: auditiva, mental/intelectual, visual e motora, classificada em três níveis: não consegue de modo algum, grande dificuldade e ou alguma dificuldade.

#### 2.1.5. Povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas).

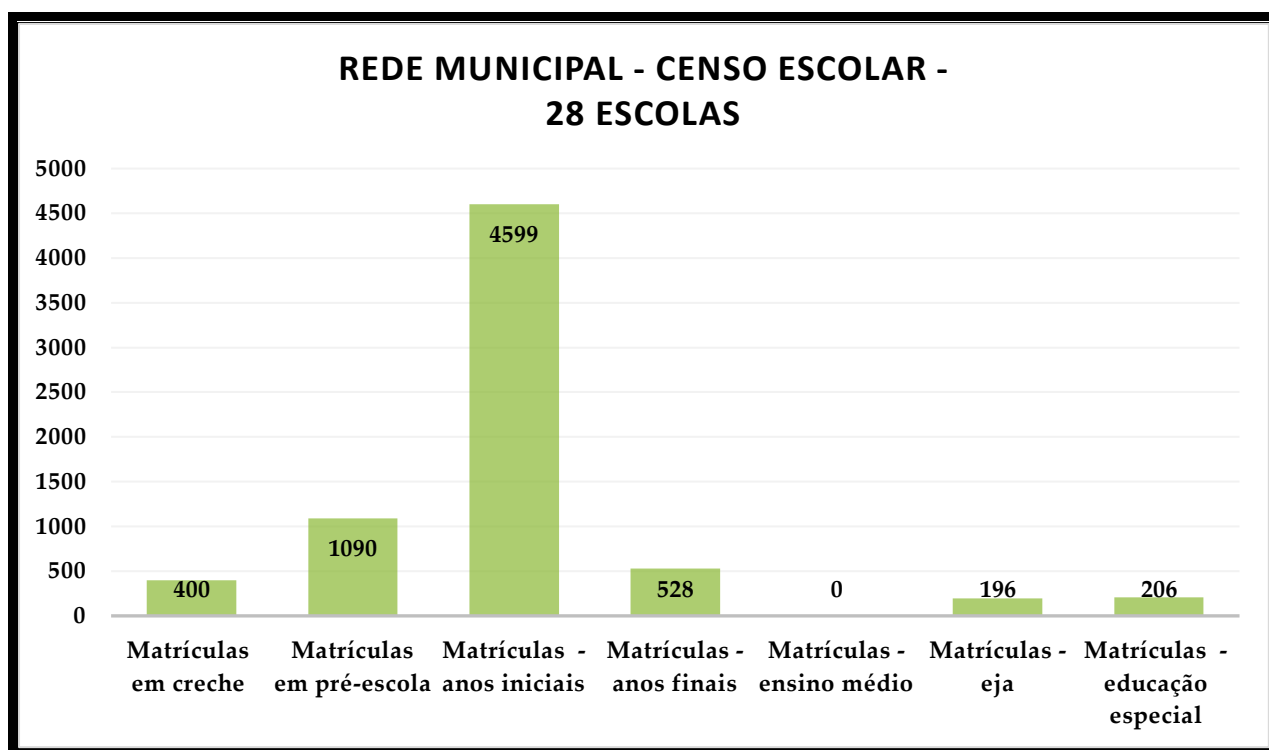
Dentro do território do município é possível identificar povos e comunidades tais como: comunidade quilombolas, povos ciganos, população em situação de rua.

## 2.2. Educação

A Educação do município é ofertada pelas Rede Municipal de Ensino (com 28 escolas), Rede Estadual de Ensino (com 15 escolas) e as Escolas Privadas (com 18 escolas). O município conta com regime de colaboração entre as redes.

### 2.2.1. Cobertura em todas as etapas de ensino (Creche, pré-escola, ensino fundamental I e II)

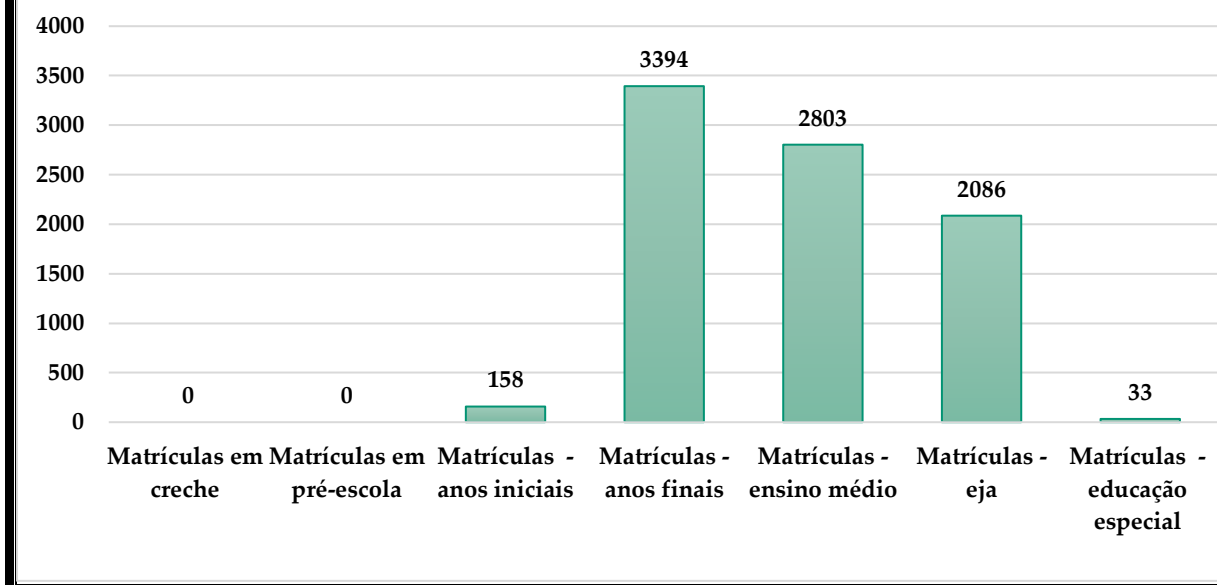
Em 2018, segundo dados do Censo Escolar/INEP, foi ofertado em cobertura de ensino em todas modalidades e nas esferas municipais, estaduais e privadas. A oferta do ensino em Arcoverde é regime de colaboração entre o estado e o município, por sua vez as escolas particulares estão bem presentes e com uma oferta bastante significativa.



Fonte: QEdu/Censo Escolar/INEP 2018

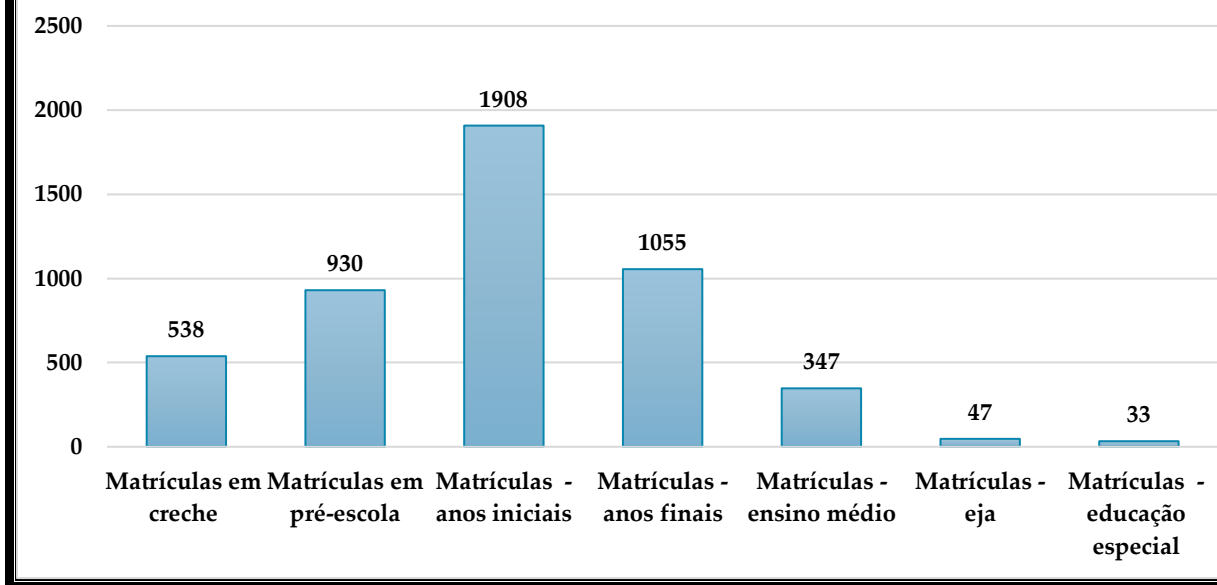


### REDE ESTADUAL - CENSO ESCOLAR - 15 ESCOLAS



Fonte: QEdu/Censo Escolar/INEP 2018

### REDE PRIVADA CENSO ESCOLAR - 18 ESCOLAS



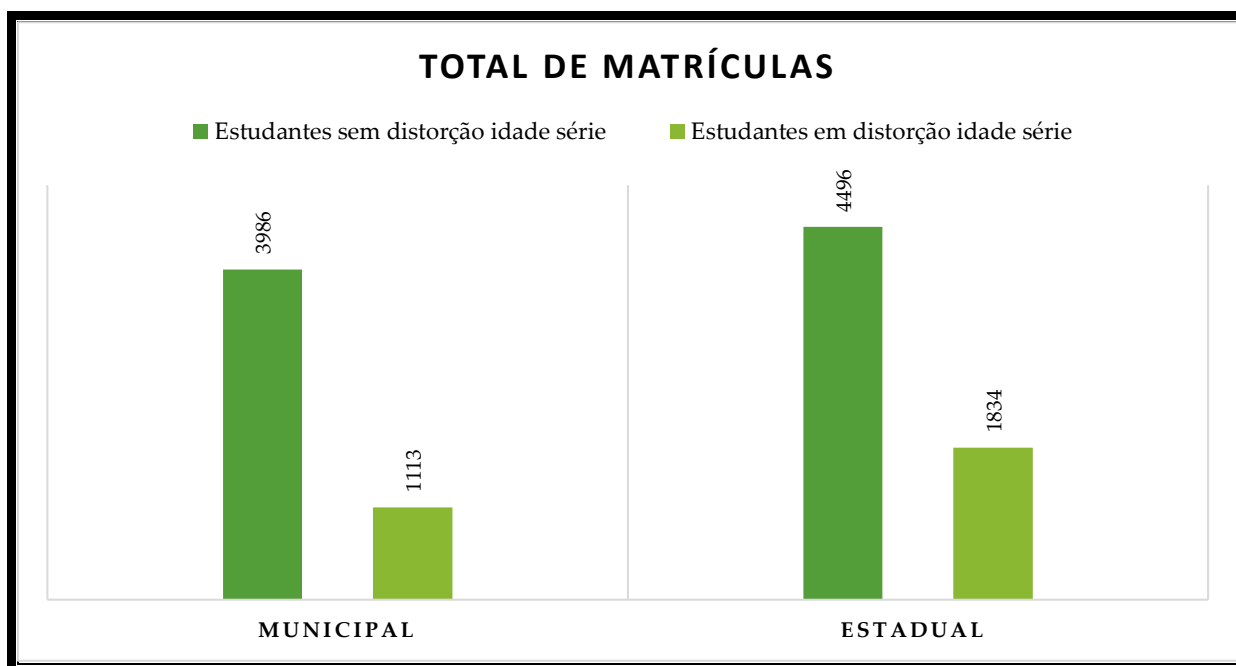
Fonte: QEdu/Censo Escolar/INEP 2018

## 2.2.2. Distorção Idade-Série

Os dados abaixo informados foram possíveis a partir da iniciativa do UNICEF por meio da estratégia de Trajetórias de Sucesso Escolar – distorção idade série, segundo dados do CENSO ESCOLAR/INEP - 2017. A ferramenta possibilitou o município ter acesso aos dados ajudando e enfrentar um problema que faz parte do dia a dia da Rede estadual e municipal, meninos e meninas da zona rural e urbana.

Número total de estudantes das redes municipal e estadual em distorção idade-série no município: <b>2.947</b> <b>(25,8%)</b> *Taxa de distorção idade-série	REDES DE ENSINO				
	Rede Municipal		Rede Estadual		
	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Médio
	974 (21,05)	139 (29,6%)	22 (19,0%)	1.065 (30%)	747 (28,1%)

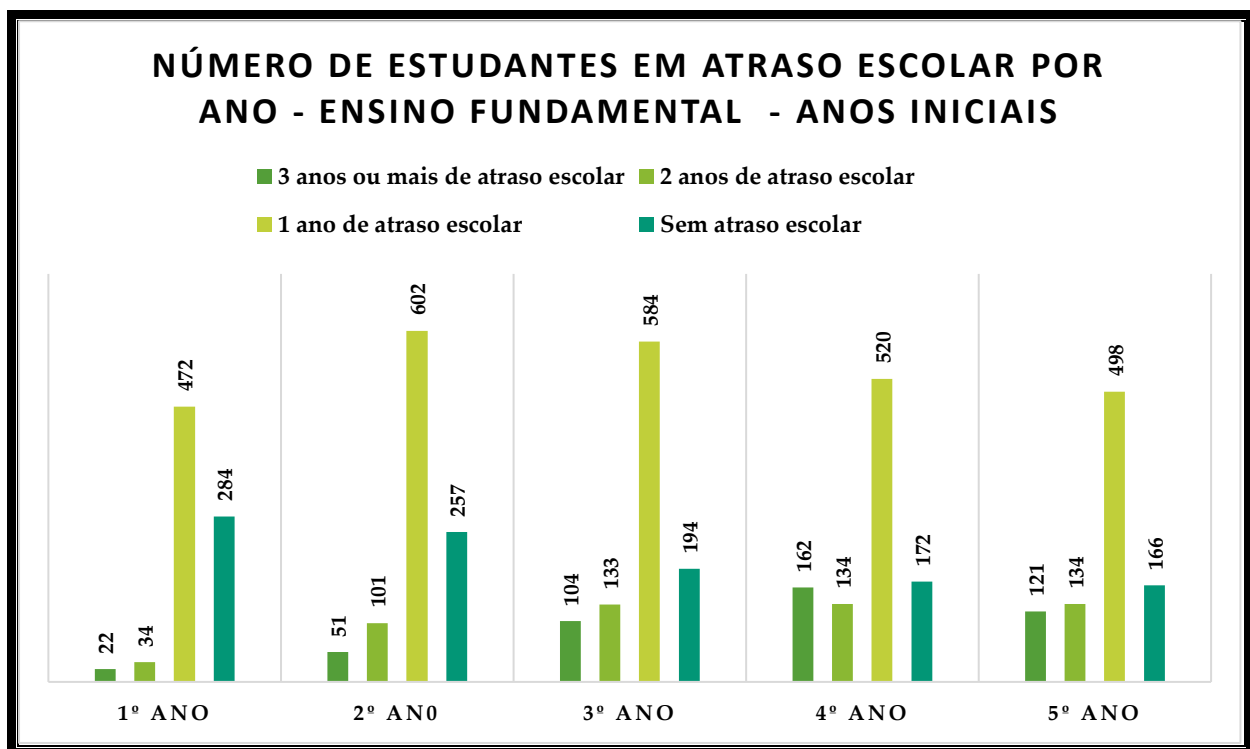
Fonte – UNICEF



Fonte – UNICEF

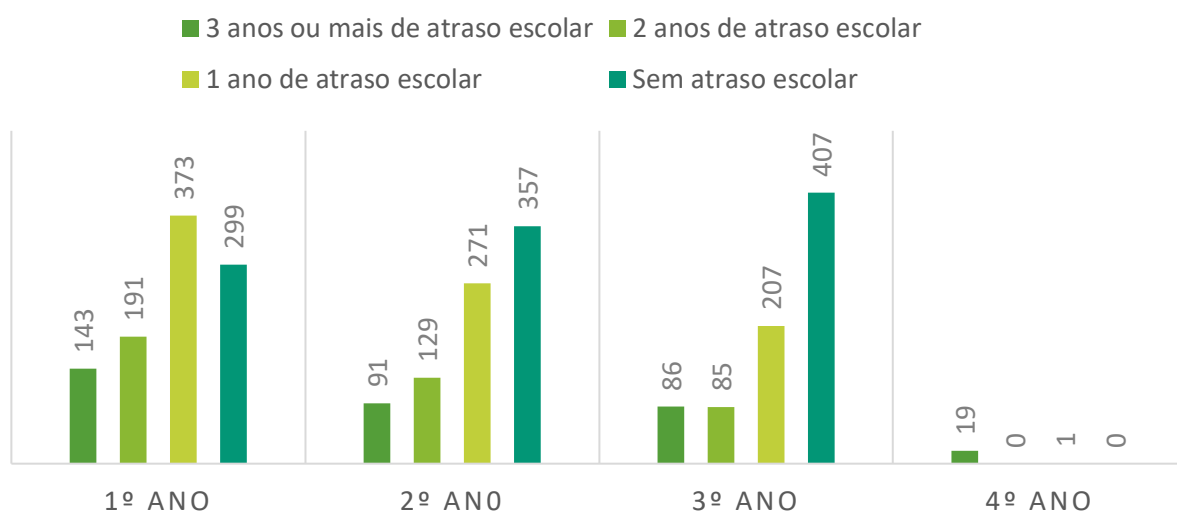
Gênero		Cor/Raça						Localização	
Masculino	Feminino	Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Rural	Urbana
1.778 (60,3%)	1.169 (40,4%)	1.050 (35,6%)	318 (10,8%)	81 (2,7%)	1.488 (50,5%)	6 (0,2%)	4 (0,1%)	241 (8,2%)	2706 (91,8%)

Fonte – UNICEF



Fonte – UNICEF

## NÚMERO DE ESTUDANTES EM ATRASO ESCOLAR POR ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO



Fonte – UNICEF

### 2.2.3. Evasão Escolar

O Censo escolar/INEP ano de referência 2015, registrou aproximadamente cerca 1.605 crianças e adolescentes em evasão escolar, isso significa dizer que meninos e meninas, crianças e adolescentes não estão tendo acesso, baixa frequência ou frequência nenhuma a escola.

Perfil das crianças fora da escola (4 a 17 anos)  <b>1.605</b>	Sexo	Masculino: 51,0%	Feminino: 49,0%
	Cor/Raça	Branco: 30,9%	Negro: 69,1%
	Localização	Rural: 11,6%	Urbana: 88,4%
	Nível de instrução dos responsáveis	Sem instrução e fundamental incompleto: 77,0%	
		Fundamental completo e médio incompleto: 10,5%	
		Médio completo ou superior: 12,5%	
	Renda Média Familiar	Até ½ salário mínimo: 80,1%	
		De ½ a 1 salário mínimo: 15,0%	
Mais de 1 salário mínimo: 4,6%			

Perfil por faixa etária	Total 4 a 17 anos	4 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 17 anos
Fora da Escola	1.605	432	105	201	866
Na Escola	18.112	2.187	6.114	5.125	3.079

## 2.2.4. Índices de Aprendizagem

Os índices de aprendizagem do município e medido através da Prova Brasil, os dados que temos é de 2017 e reflete os níveis de aprendizado adequado para o desenvolvimento da educação básica. Podemos observar que o município ainda precisa melhorar e ofertar novas práticas pedagógicas que que garantam maior aprendizado para as crianças e adolescentes. Todos esses dados são disponibilizados através do site **qedu**, para que possamos copilar, estudar e planejar uma análise, mas técnica.

REDE MUNICIPAL			
Português	5º anos	58%	Dos 803 alunos, 467 demonstraram o aprendizado adequado.
	9º anos	24%	Dos 124 alunos, 29 demonstraram o aprendizado adequado.
Matemática	5º anos	52%	Dos 803 alunos, 417 demonstraram o aprendizado adequado
	9º anos	14%	Dos 124 alunos, 16 demonstraram o aprendizado adequado

REDE ESTADUAL			
Português	5º anos	60%	Dos 116 alunos, 69 mostraram o aprendizado adequado
	9º anos	29%	Dos 805 alunos, 239 demonstraram aprendizado adequado
Matemática	5º anos	39%	Dos 116 alunos, 46 demonstraram o aprendizado adequado
	9º anos	11%	Dos 805 alunos, 93 demonstraram aprendizado adequado



## 2.2.5. Taxa de Alfabetização

O IDEB 2017 nos anos iniciais da rede pública atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou **6,0**. Pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

### Rede Municipal – Anos Iniciais

Aprendizado	Fluxo	IDEB*
<b>6,27</b> Quanto maior a nota, maior o aprendizado	<b>0,93</b> Quanto maior o valor, maior a aprovação <b>Para cada 100 alunos, 7 não foram aprovados</b>	<b>5,8</b> Meta para o município <b>4,5</b>

### Rede Municipal - Anos Finais

Aprendizado	Fluxo	IDEB*
<b>0,0</b> Quanto maior a nota, maior o aprendizado	<b>0,87</b> Quanto maior o valor, maior a aprovação <b>A cada 100 alunos, 13 não foram aprovados</b>	<b>0,0</b> Meta para o município

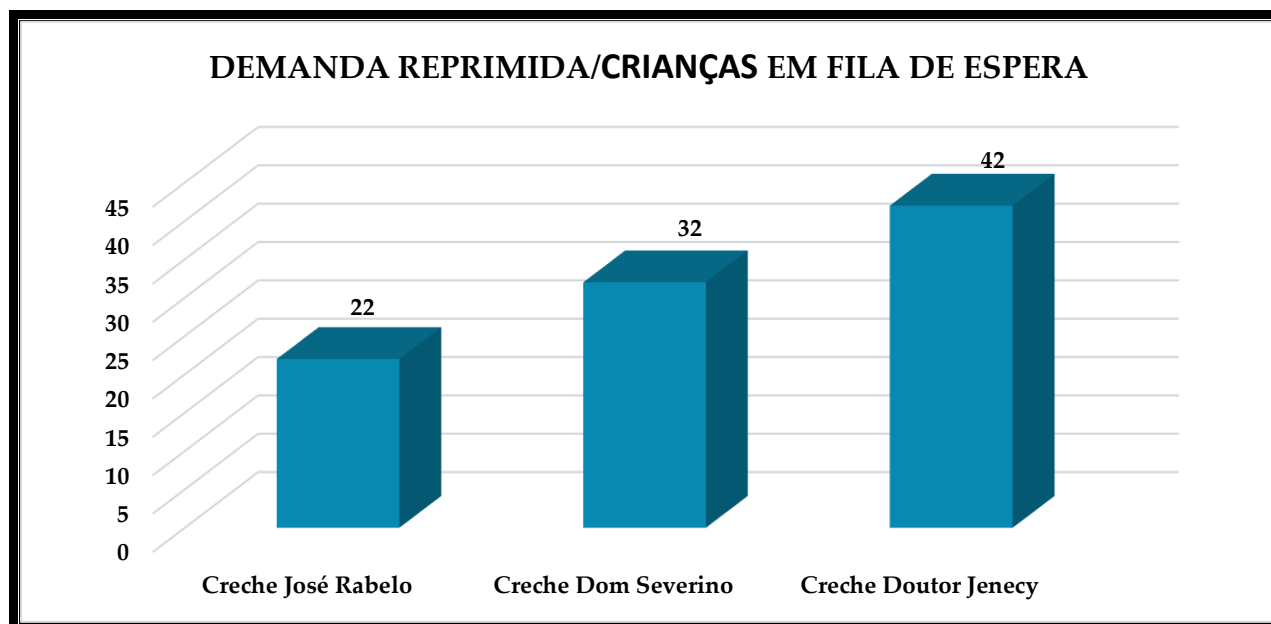
### Rede Estadual – Anos Iniciais

Aprendizado	Fluxo	IDEB*
<b>5,78</b> Quanto maior a nota, maior o aprendizado	<b>1,00</b> Quanto maior o valor, maior a aprovação <b>Todos os alunos foram aprovados</b>	<b>5,8</b> Meta para o município <b>4,8</b>

## Rede Estadual - Anos Finais

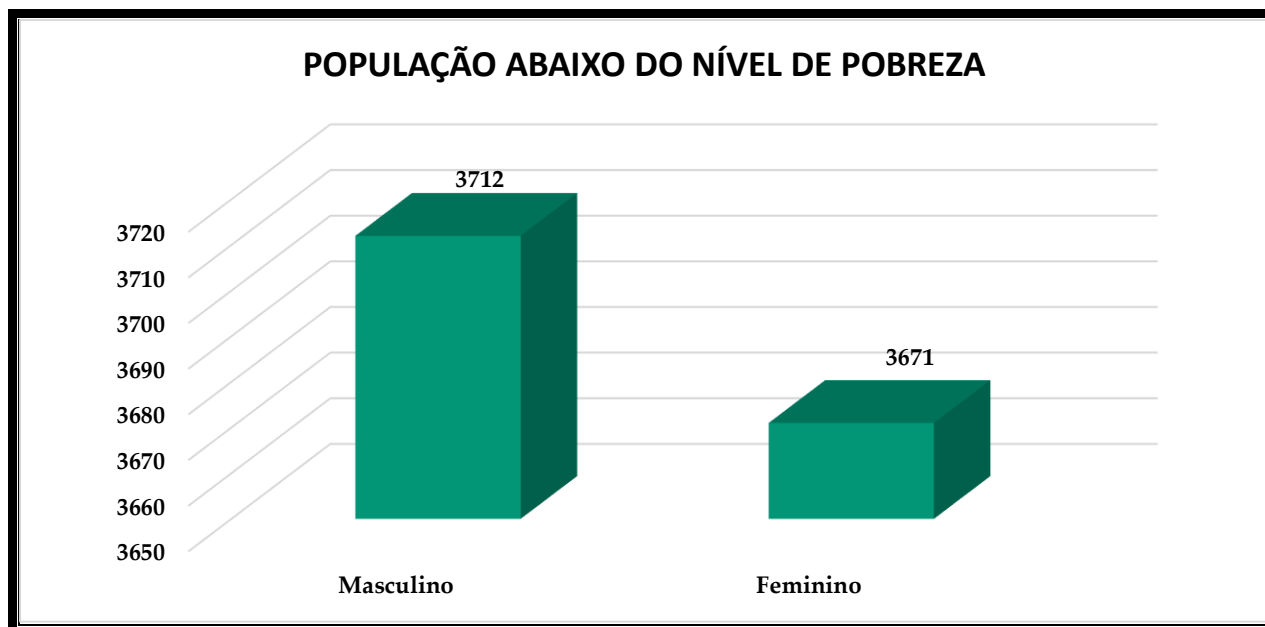
<b>Aprendizado</b> <b>4,98</b> Quanto maior a nota, maior o aprendizado	<b>Fluxo</b> <b>0,96</b> Quanto maior o valor, maior a aprovação <b>A cada 100 alunos, 4 não foram aprovados</b>	<b>IDEB*</b> <b>4,8</b> Meta para o município 4,4
--	--	---

### 2.2.6. Demanda Reprimida/ Crianças em Fila de Espera



Com os seguintes dados, coletados de fonte primária podemos observar que existe uma demanda maior que a oferta pelo acesso à educação na modalidade de educação infantil, tornando assim uma diferença entre a oferta e a demanda existente.

## 2.3. População Abaixo Nível de Pobreza

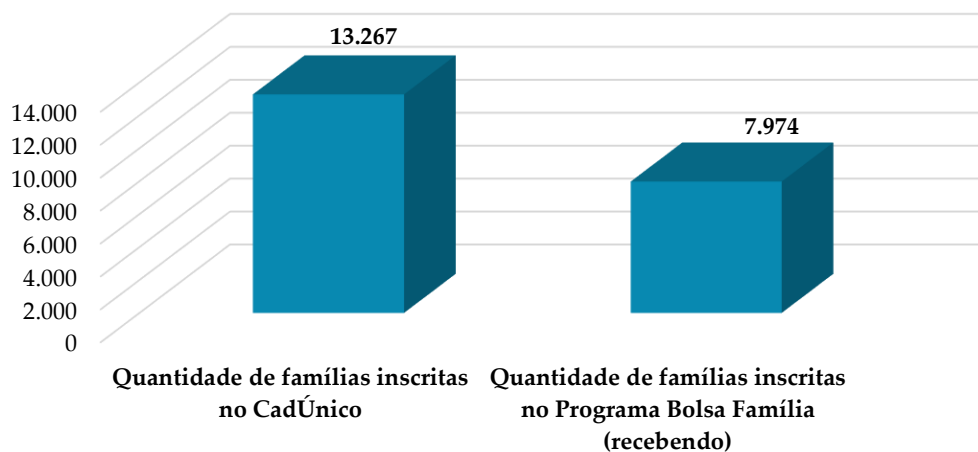


Os dados apresentados mostram claramente que a pobreza extrema é um problema que agrava nosso município, com isso outras vulnerabilidades vão sendo emergidas tais como trabalho infantil, drogas dentre outras.

### 2.3.1. População Beneficiária do BPC

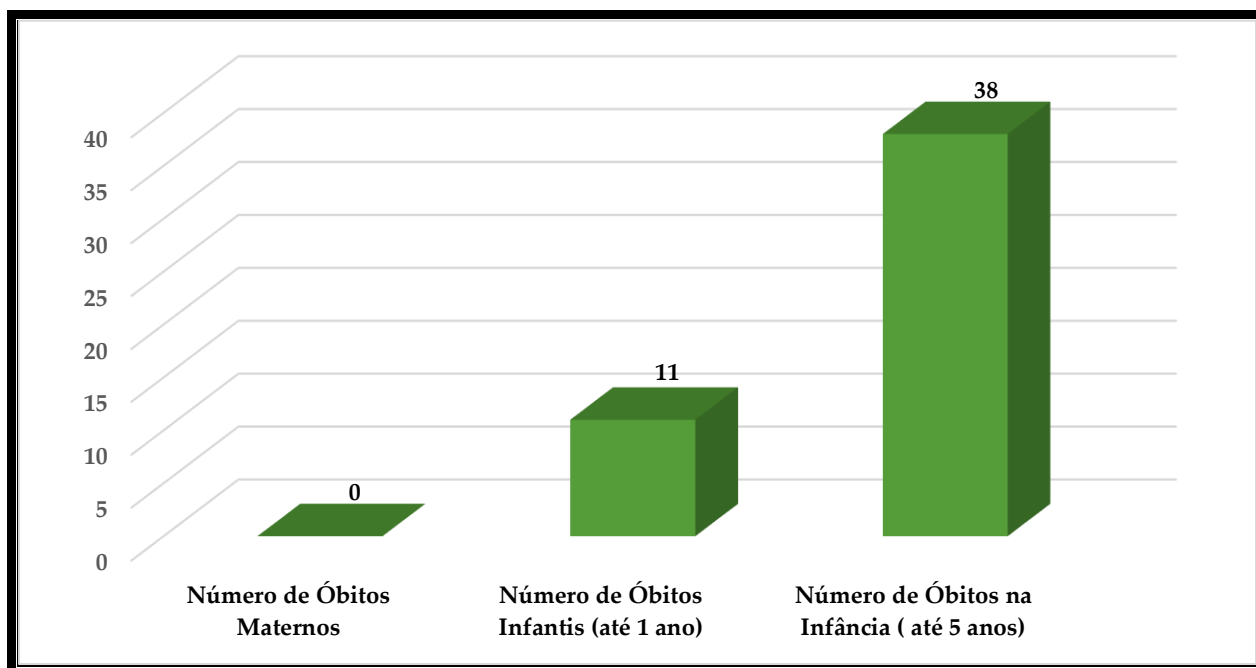
O Cadastro único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) é o instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda para a seleção de beneficiários e a integração.

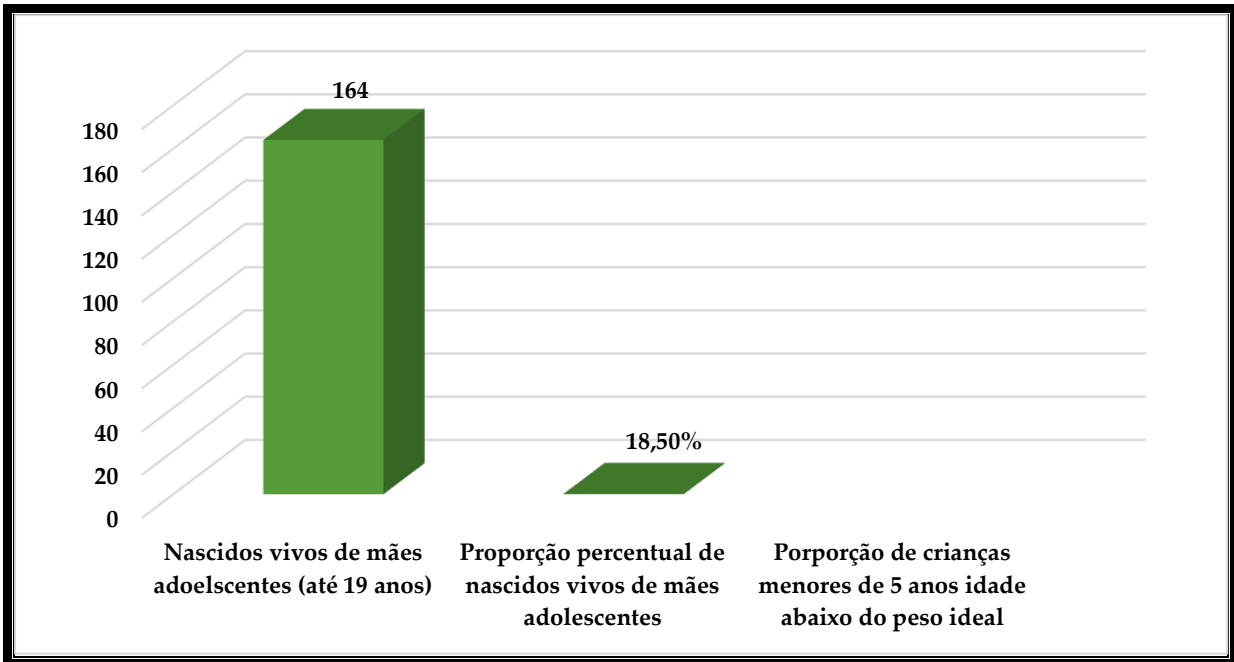
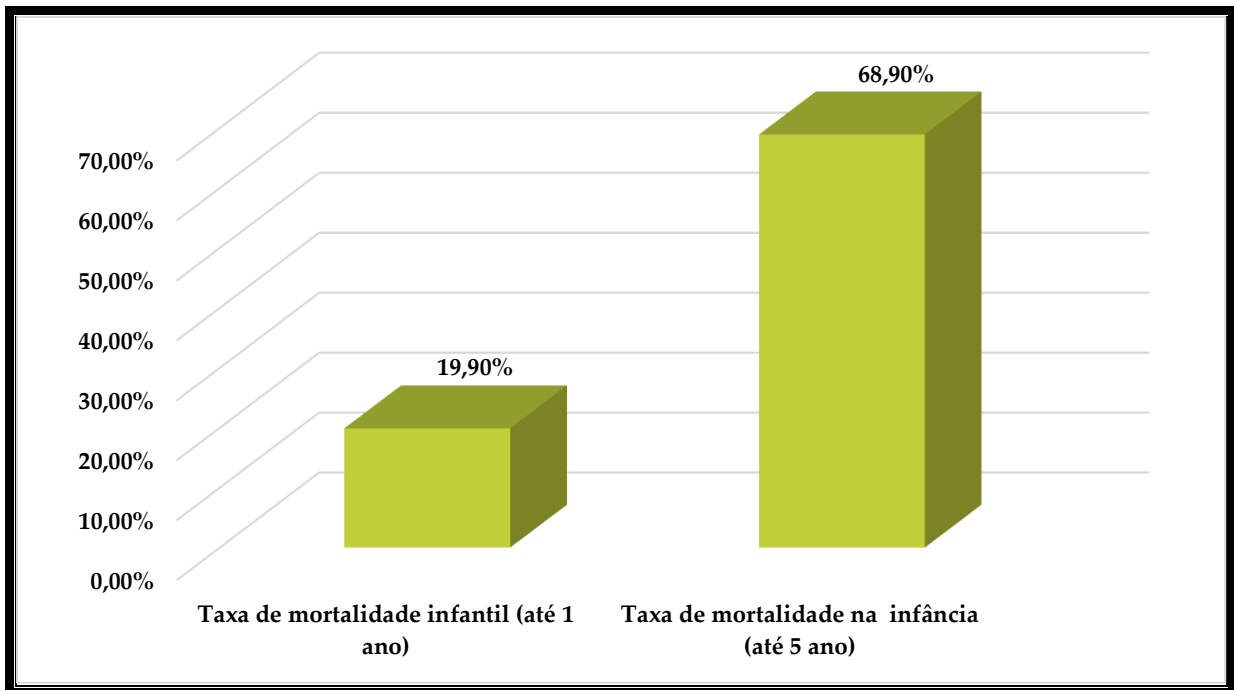
## POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



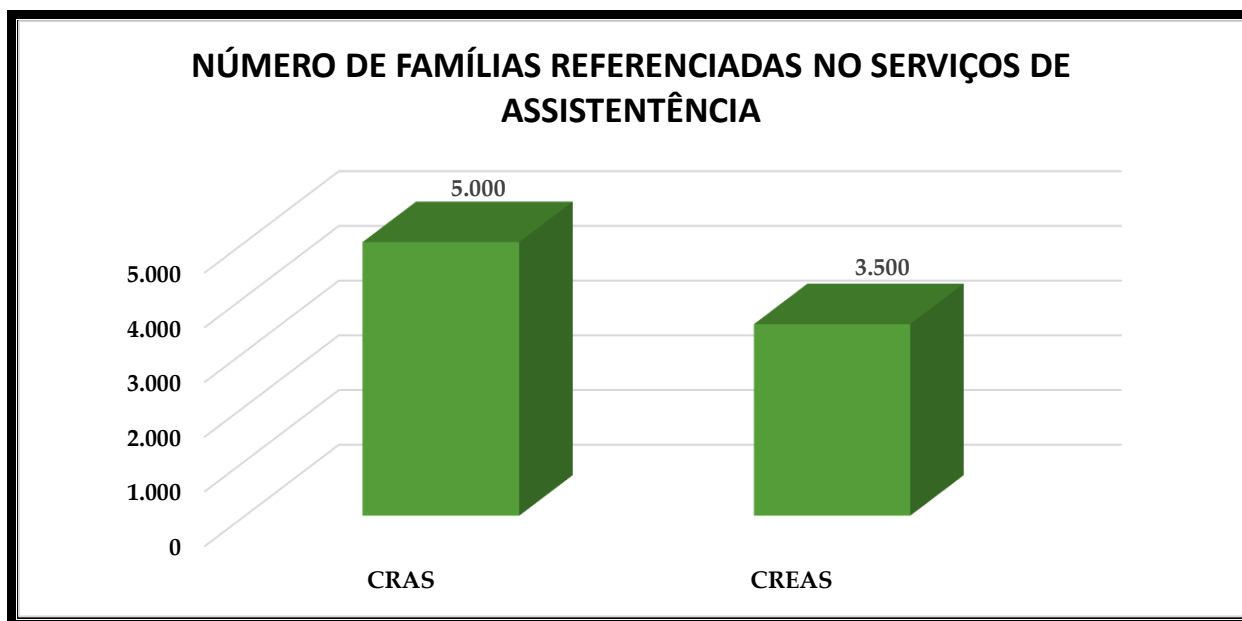
Em Arcoverde, há 7.974 famílias são beneficiárias do Bolsa Família, segundo dados do CadÚnico de Arcoverde.

### 2.4. Saúde





## 2.5. Proteção



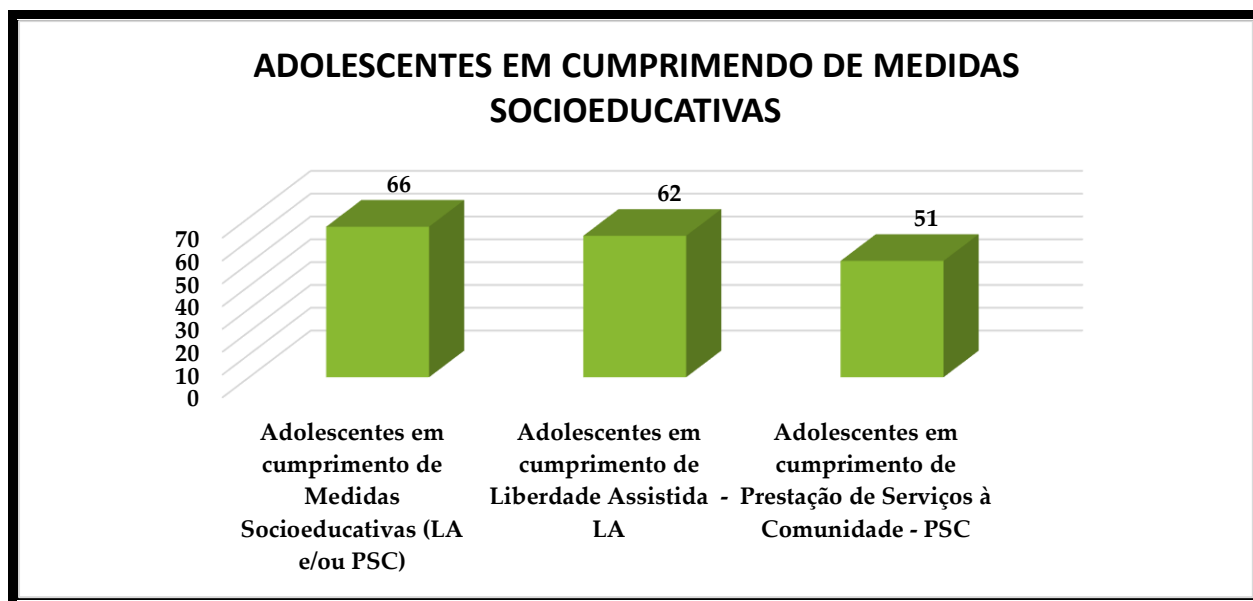
## 2.6. Número de Crianças e Adolescentes em situação de Trabalho Infantil

O município a partir das necessidades apresentadas em desenvolver estratégias de enfrentamento e erradicação ao trabalho infantil, identificou 89 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

### 2.6.1. Formas mais recorrentes de Trabalho Infantil no Município

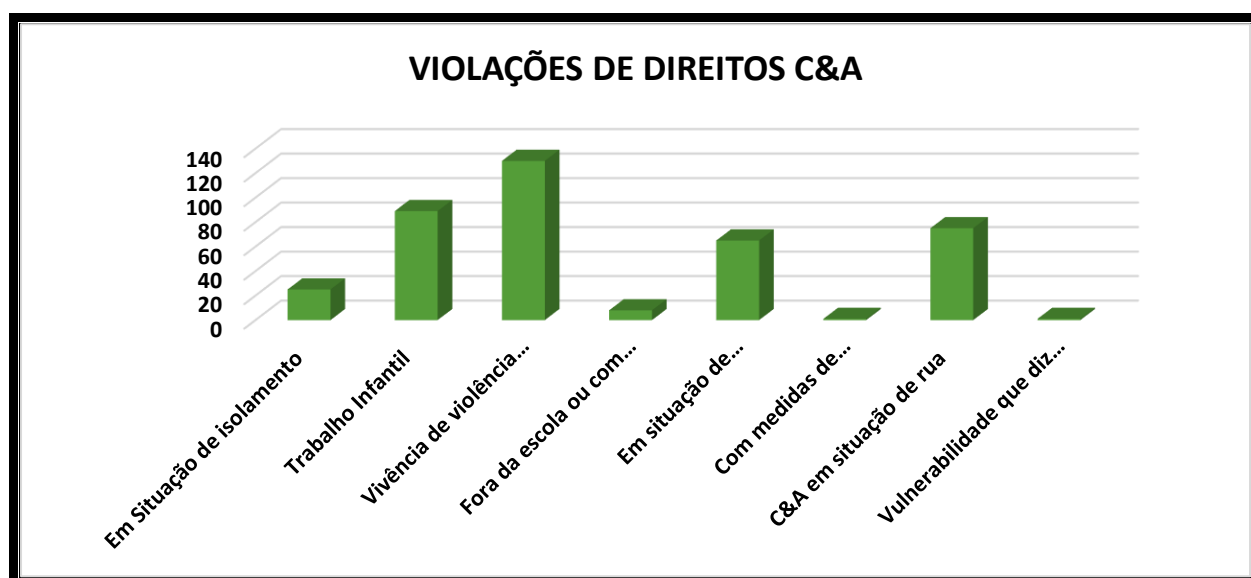
Arcoverde apresenta características de município de interior com médio porte, isso fica evidenciado que o trabalho infantil é uma triste realidade bem presente no âmbito municipal. O trabalho nas feiras livres, visivelmente identificado; o trabalho doméstico, pouco visível, mas existente de forma bem contundente. Além dessas duas formas recorrentes, existe um campo invisível que apresenta uma realidade bem maior que essas, exemplo claro é as crianças e adolescentes que trabalham na zona rural.

## 2.7. Adolescentes cumprindo Medidas Socioeducativas em meio aberto



O município de Arcoverde desenvolve um acompanhamento aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

## 2.8. Principais Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes no Município



As principais violações de direitos vivenciados pelas crianças e adolescentes em Arcoverde são: situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/o negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, situação de acolhimento, com medidas de proteção de ECA, situação de rua, vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência, totalizando 710 usuários ativos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, no qual 310 estão em situação prioritária.



# 3. Conceitos da Matriz Lógica

### 3. Conceitos da Matriz Lógica

**A metodologia para revisão do Plano Municipal para a Infância e Adolescência - PMIA,** orientado pela Fundação Abrinq, consiste em um referencial teórico, conceitual e lógico que permite que o município consiga identificar de forma clara e sistêmica dentro de cada área de atuação demandas e necessidades as quais as políticas públicas setoriais influenciam sobre a vida de crianças e adolescentes, meninos e meninas.

A matriz lógica apresenta elementos norteadores para que possam servir de subsídio para outras ações, atividades, projetos e planos e também serve como ferramenta de monitoramento e acompanhamento para o processo e execução das ações propostas nela.


Para o processo de revisão do PMIA do município de Arcoverde, trilhamos alguns passos para consolidar esta revisão. Os gestores das políticas foram convidados a sensibilizar suas equipes dentro de suas áreas de atuação, a comissão já existente anteriormente criada para a elaboração do PMIA, a qual foi denominada como Comissão Municipal responsável pelo processo de revisão, acompanhar e monitorar o PMIA, sendo composta por representantes técnicos, conselhos temáticos, legislativo e executivo, com a finalidade de dá continuidade ao processo de atualização dos dados desse plano.

A partir de então, foi pactuado uma agenda de trabalho intersetorial cujo objetivo era revisar o plano anteriormente construído e ajusta-lo a realidade atual do município. As oficinas tiveram além da participação de gestores, técnicos, especialistas e profissionais da gestão pública e outros atores sociais que foram incorporados (mobilizados e sensibilizados) ao processo de revisão como a Pastoral da criança, o Programa Mãe Coruja – pernambucano, Hospital Regional/maternidade, escolas privados, o Programa Olhar para as Diferenças, Gerencia Regional de Saúde - VI, Gerencia Regional de Educação e representações de OSCs (Pestalozzi, Fundação Terra, Associação Nossa Senhora do Livramento, Associação da Pessoa com Deficiência – CODEFIL, Centro Educacional de Desenvolvimento Comunitário - CEDEC, Associação Vida), além do papel primordial do Conselho Tutelar e do Conselho de Defesa de Direito da Criança e do Adolescente - COMDDICA.

Com a finalização do processo de revisão do PMIA o plano ganha uma nova coreografia e assim segue para aprovação para o colegiado municipal que, após aprovação, é devolvido ao Executivo Municipal para encaminhamento ao legislativo, responsável pela aprovação de sua revisão.

**A matriz lógica de revisão do PMIA** é composta pelos seguintes elementos norteadores:

- 1. Problema central:** Possibilita identificar a deficiência ou ausência de ações que tenham as crianças e adolescentes como prioridade principal.
- 2. Objetivo de impacto:** Tem por objeto modificar a ação negativa existente em uma nova ação a qual possibilite uma transformação e melhoria na oferta dos serviços, programas e projetos.
- 3. Resultados esperado/meta:** Espera-se que a partir dos resultados obtidos e mediante a execução das ações/projetos planejados no decorrer da execução, alcançar as metas esperadas.
- 4. Indicador de resultado:** Permite o acompanhamento da exequibilidade de forma integral ou parcial por meio de análises de dados de fontes primárias e secundárias.
- 5. Meio de verificação:** Serve para a comissão de monitoramento/acompanhamento visualizar os resultados e obter informações comprobatórias e eficazes para os relatórios as quais subsidiem a verificação do objetivo proposto se esse foi ou não alcançado.
- 6. Ação/projeto:** Estratégia que usamos para executar a meta planejada e alcançar os resultados necessários e previsto em cada ação.
- 7. Responsáveis:** Setor ou órgão responsável pela execução e condição de garantir que a ação ou o projeto seja executado conforme previsto no Plano.
- 8. Envolvidos:** Atores de diversos setores e políticas intersetoriais que contribuir de forma direta ou indireta para execução da ação ou projeto.
- 9. Prazo:** Consiste em um planejamento de tempo para início e término da ação planejada.
- 10. Fonte de recursos:** Responsável pelo financiamento da operacionalização financeira do plano por meio de recursos oriundos de diferentes esferas: Federal, Estadual, Municipal



e/ou de outras arrecadações de pessoas físicas e jurídicas, qual o órgão ou secretaria, serviço, programa ou projeto responsável pelo financiamento de cada ação.

Assim, entendemos que para a execução de um plano com duração de longo prazo – Plano Decenal possuir um desenho de como desenvolver, verificar, acompanhar e monitorar além de apontar as fontes de recursos que estarão disponíveis no planejamento anual, nos Planos Pluri Anuais, é importante para alcançar as metas propostas nele.

## 4. Matriz lógica

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PMIA – REVISÃO 2018/2019



# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 14- ESPORTE E LAZER

Problema Central: Necessidade de espaços para práticas de esporte e lazer na escola

Objetivo de Impacto: Contruir espaços de esporte e lazer nas escolas

ODS associados: 4 - Educação de Qualidade

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Escolas oferecendo espaços adequados para garantir as crianças e adolescentes práticas de esporte seguro, saudável e inclusivo.	4.a	80% das escolas oferecendo as crianças e adolescentes espaços para a prática de esporte, cultura e outras atividades de lazer.	Plano Municipal de Educação.	Projeto de reforma e ou construção de quadras e áreas de lazer.	SEA.	SEA; Secretaria de Obras; Escolas; Secretaria de Finanças.	FNDE; PAR; Próprio.	2015	2023
				Projeto para oferecer esporte seguro e inclusivo.	SEA.	SEA; Secretaria de Obras; Escolas; Secretaria de Finanças.	FNDE; PAR; Próprio.	2015	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 10- ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Problema Central: Baixo índice do rendimento no ensino fundamental

Objetivo de Impacto: Aumentar o índice de rendimento dos alunos no ensino fundamental

ODS associados: 4 – Educação de Qualidade

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Aumento no rendimento de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental.	4.1	80% dos alunos do ensino fundamental concluindo os estudos.	CENSO; INEP; UMDIME; COEGEMAS; UNICEF.	Criação da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Monitoramento, acompanhamento, análise e intervenção imediata da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Sistematização de atividades desenvolvidas nos encontros Escola – Família - Comunidade.	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023



Redução do abandono e fracasso escolar.	4.1	80% dos alunos do ensino fundamental concluindo os estudos.	CENSO; INEP; UMDIME; COEGEMAS; UNICEF.	Criação da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Monitoramento, acompanhamento, análise e intervenção imediata da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Sistematização de atividades desenvolvidas nos encontros Escola – Família - Comunidade.	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
Redução da distorção idade-série.	4.1	80% dos alunos do ensino fundamental concluindo os estudos.	CENSO; INEP; UMDIME; COEGEMAS; UNICEF.	Criação da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Monitoramento, acompanhamento, análise e intervenção imediata da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Sistematização de atividades desenvolvidas nos encontros Escola – Família - Comunidade.	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023

Alunos concluindo o ensino fundamental.	4.1	80% dos alunos do ensino fundamental concluindo os estudos.	CENSO; INEP; UMDIME; COEGEMAS; UNICEF.	Criação da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Monitoramento, acompanhamento, análise e intervenção imediata da ficha FICAI;	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023
				Sistematização de atividades desenvolvidas nos encontros Escola – Família - Comunidade.	SEA	SEA; Escolas; CME; Famílias; Adolescentes; Órgãos de responsabilização.	FNDE; FUNDEB; Próprios PAR; Recurso próprio.	2015	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS OBJETIVOS/ RESULTADOS/METAS

### Área temática: EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE).

Problema Central: Baixa oferta de creche.

Objetivo de Impacto: Construção de novas creches

ODS associados: 4 - Educação de Qualidade

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Município realizando a expansão para o atendimento de creche para o acesso das crianças de demanda reprimida.	4.2 4.a	50% da demanda reprimida de crianças acessando os serviços de creche.	Censo escolar; PME; LOA; OCA; INDIQUE; Atenção básica saúde; PBF; PCF/SUAS.	Construção de novas creches.	SEA	SEA; FNDE; Secretaria de Obras; Secretaria de finanças.	FNDE; FUNDEB; Próprios.	2015	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 5 - ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E/OU MENTAIS.

Problema Central: Alto índice de crianças com transtornos mentais.

Objetivo de Impacto: Garantir o acompanhamento de crianças com transtornos mentais.

ODS associados:

3 – Boa Saúde e Bem-estar;  
16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
CAPS i implantado garantindo as crianças o acesso ao serviço especializado.	3.5 3.8  16.2	Número de crianças acompanhadas.	SCNES; RAAS.	Garantir o acompanhamento em saúde mental de crianças.	Coordenação de Saúde Mental.	Equipes de Saúde da Família; CAPS I e AD; Coordenação de Saúde Mental; Gerência de Atenção à Saúde; NASF	FNS; Recursos próprios.	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 6 - PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE DROGAS E ATENÇÃO AOS USUÁRIOS.

Problema Central: Alto índice de adolescentes usuários de drogas.

Objetivo de Impacto: Implantar o CAPS ad III.

ODS associados:

3 – Boa Saúde e Bem-estar;

4 – Educação de Qualidade;

16 – Paz, Justiça e Instituições Forte

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Profissionais treinados para trabalhar com as estratégias de redução de danos.	3.5 3.8 16.2	Quantidade de profissionais capacitados em Redução de Danos.	CNES; RAAS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acompanhamento em saúde mental de crianças identificadas como usuárias de drogas;</li> <li>- Capacitar os profissionais em Redução de Danos;</li> <li>- Trabalhar em parceria com os CRAS e o CREAS;</li> <li>- Realizar ações nas escolas sobre Redução de Danos.</li> </ul>	Coordenação de Saúde Mental.	Gerência de Atenção à Saúde; Coordenação de Atenção Básica; Gerência de Educação Permanente; Coordenação de Saúde Mental; Coordenação do PSE; Secretaria de Assistência Social; CRAS e CREAS.	FNS; Recursos próprios.	2015	2023

Consumo de álcool e outras drogas nas escolas reduzidas.	3.5	Número de adolescentes 10 a 19 anos identificados como usuários.	E-SUS; RAAS.	Detectar precocemente casos que necessitem de intervenção para redução do consumo de álcool e outras drogas.	Coordenação de Saúde Mental.	Gerência de Atenção à Saúde; Coordenação de Atenção Básica; Gerência de Educação Permanente; Coordenação de Saúde Mental; Coordenação do PSE; Secretaria de Assistência Social; CRAS e CREAS; Secretaria de Educação.	FNS; Recursos próprios.	2019	2023
	4.2			Trabalhar nas escolas com os adolescentes temas que visem a redução do consumo de álcool e outras drogas.	- Coordenação de Saúde Mental;  - PSE.	Coordenação de Atenção Básica; Gerência de Educação Permanente; Coordenação de Saúde Mental; Coordenação do PSE; Coordenação Do NASF.	FNS; Recursos próprios.	2019	2023
4.3									

Serviço de referência para realização de ações de álcool e outras drogas.	3.5 3.8 16.2	CAPS AD Implantado.	RAAS	Implantar CAPS AD e garantir atendimento aos adolescentes usuários de Drogas.	Coordenação de Saúde Mental	Equipe CAPS AD	FNS e Recursos Próprios.	2019	2023
---	--------------------	---------------------	------	---	-----------------------------	----------------	--------------------------	------	------

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 2 - ATENÇÃO ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA E A DISFUNÇÕES ALIMENTARES (DESNUTRIÇÃO, SOBREPESO, OBESIDADE).

Problema Central: Alto índice de crianças com distúrbios alimentares.

Objetivo de Impacto: Garantir o acompanhamento com equipe multiprofissional dos casos identificados com distúrbios alimentares.

ODS associados:  
2 – Fome Zero

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Profissionais capacitados e atuantes na rede municipal.	2.1	Número de profissionais capacitados pelas nutricionistas do NASF;	Ata de Presença.	Realização de Oficinas com os profissionais do NASF, estimulando alimentação saudável nas escolas.	SMS.	Coordenação de PSE; Coordenação do NASF; Gerência de Educação Permanente.	FNS.	2019	2023
Acompanhamento de crianças em creches com programa NutriSus.	2.1	Número de crianças acompanhadas.	E-GESTOR/NUTRISUS	Garantir o fornecimento dos sachês a as crianças de creches de 06 a 48 meses	SMS	Coordenação de PSE; Coordenação do NASF; Gerência de Educação Permanente.	FNS	2019	2023



# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 4 - ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.

Problema Central: Alto índice de gravidez na adolescência.

Objetivo de Impacto: Reduzir os índices de gravidez na adolescência.

ODS associados:

- 1- Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- 3 – Boa Saúde e Bem-estar;
- 5 - Igualdade de Gênero.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Gestantes adolescentes identificadas e acompanhadas precocemente.	1.3 1.4 3.1 3.3 3.4 3.7 3.8 5.2 5.6	Percentual de gestante até 19 anos com consultas iniciadas no primeiro trimestre; Número de nascidos vivos de mães de até 19 anos de idade; Número de óbitos de mulheres até 19 anos por causa maternas.	SIM; SINASC; SISAB.	-Garantir que os serviços de saúde acolham e promovam o vínculo entre as gestantes adolescentes e a unidade;  -Ampliação de ações educativas relacionadas a saúde sexual, reprodutiva considerando os direitos sexuais e reprodutivos.	Coordenação de Saúde da Mulher	Gerência de Atenção à saúde; PSE; NASF; Equipes de Saúde da Família; Coordenação de Regulação Municipal	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023

Ofertar métodos contraceptivos no planejamento familiar	3.1 3.2 3.4 3.7 5.6	Quantidade de métodos contraceptivos ofertados.	HORUS	-Aumentar a oferta de métodos contraceptivos para a população de adolescentes.	SMS	Secretaria de saúde; Assistência Farmacêutica; Coordenação de saúde da Mulher.	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023
Adolescentes envolvidos com Atividades Educativas.	5.6	Quantidade de atividades educativas realizadas com adolescentes em relação aos direitos sexuais e reprodutivos;  Quantidade de adolescentes envolvidos com atividades educacionais.	Ata de presença na capacitação	- Roda de Conversa com adolescentes nas escolas;	Coordenação do PSE.	Coordenação do PSE; Equipes de Saúde da Família; Gerência de Atenção de saúde; Escolas; Secretaria Municipal de Educação; Gestores Escolares.	FNS; Recursos Próprios.	2019	2020

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 3 - ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.

Problema Central: Baixa assistência à saúde da criança.

Objetivo de Impacto: Garantir o acesso com atenção integral a saúde da criança.

ODS associados:

3 – Boa Saúde e Bem Estar;

5 - Igualdade de Gênero.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Cadernetas de saúde da criança com acompanhamento realizados e atualizados (crescimento e desenvolvimento, situação vacinal).	3.8	Cobertura completa do calendário vacinal infantil.	SIPNI	<ul style="list-style-type: none"><li>- Disponibilizar a caderneta de saúde da criança;</li><li>- Busca Ativa de Crianças faltosas ao serviço.</li></ul>	SMS.	Gerência de Atenção à Saúde; Coordenação de Atenção Básica PNI; Coordenação de Saúde Bucal; Gerência de Vigilância Epidemiológica; Gerência de Educação Permanente; Coordenação de Alimentação e Nutrição HRRBC.	FNS; Recursos Próprios.	01/01/2019	31/12/2023

Famílias comprometidas com o cuidado das crianças.	3.2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporção de crianças em aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade;</li> <li>-Proporção de recém-nascidos filhos de mães adolescentes;</li> <li>- Taxa de internação por condições sensíveis a atenção primária em Crianças até 5 anos.</li> </ul>	SIAH SISAB SINAN	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar Educação em saúde nas Unidades de Saúde da família;</li> <li>- Capacitar os ACS para melhor orientação as famílias das crianças menores de 5 anos;</li> <li>- Realizar Campanhas Educativas sobre Alimentação Saudável.</li> </ul>	SMS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerência de Atenção à Saúde;</li> <li>-Coordenação de Atenção Básica PNI;</li> <li>- Coordenação de Saúde Bucal;</li> <li>- Gerência de Vigilância Epidemiológica;</li> <li>-Gerência de Educação Permanente;</li> <li>- Coordenação de Alimentação e Nutrição;</li> <li>-PSE;</li> <li>HRRBC.</li> </ul>	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023
Aumento do número de consultas de puericultura.	3.2	Proporção de crianças em acompanhamento de puericultura.	E SUS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar e qualificar a equipe de saúde da família para a puericultura e estratégia AIDPI;</li> <li>- Realizar o monitoramento da quantidade de puericultura realizada por ESF.</li> </ul>	Gerência de Atenção à saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerência de Atenção à Saúde;</li> <li>-Coordenação de Atenção Básica PNI;</li> <li>- Coordenação de Saúde Bucal;</li> <li>- Gerência de Vigilância Epidemiológica;</li> </ul>	FNS; Recursos Próprios.	2019	2020

						<ul style="list-style-type: none"> <li>-Gerência de Educação Permanente;</li> <li>- Coordenação de Alimentação e Nutrição;</li> <li>-NASF;</li> </ul>			
Adequação de Saúde Bucal em crianças menores de 6 anos nas escolas e creches, Serviços de Atenção Especializadas ampliados.	3.8	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Número de avaliações de Saúde Bucal realizadas em escolas e creches;</li> <li>-Número e tipo de unidades de serviços especializados;</li> <li>-Número de realização de escovação dental supervisionada.</li> </ul>	E SUS	Ampliar o acompanhamento das crianças em Saúde Bucal.	Coordenação de saúde Bucal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerência de Atenção à Saúde;</li> <li>-Coordenação de Atenção Básica PNI;</li> <li>- Coordenação de Saúde Bucal;</li> <li>- ESF</li> <li>- PSE</li> </ul>	????	2019	2020
Profissionais notificando e acompanhando casos de violência.	5.2	Número de casos de violência notificados pelos profissionais de saúde.	SINAN	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar os profissionais para identificar e preencher a ficha de notificação corretamente;</li> <li>- Fazer as análise semanais da fichas notificadas e colocar no Sistema de Informação.</li> </ul>	SMS CVS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerência de Atenção à Saúde;</li> <li>- Gerência de Vigilância Epidemiológica.</li> </ul>	FNS; Recursos Próprios	2019	2023

Profissionais capacitados para identificar casos de maus tratos e violência.	5.2	Número de profissionais capacitados para identificação de Casos de maus tratos e violência.	SINAN	- Capacitar os profissionais da Rede de Saúde, educação e Assistência Social para identificação dos casos e proceder a notificação.	SMS CVS SME SMAS	- Gerência de Atenção à Saúde;  - Gerência de Vigilância Epidemiológica;  - Secretaria Municipal de Educação;  - Secretaria Municipal de Assistência Social.	FNS; Recursos Próprios	2019	2023
--	-----	---	-------	---	---------------------------	--	---------------------------	------	------

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 3 - ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.

Problema Central: Altos índices de Mortalidade Infantil.

Objetivo de Impacto: Reduzir os índices de Mortalidade Infantil.

ODS associados:

3 – Boa Saúde e Bem-estar;

4- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

6- Água Potável e Saneamento

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Redução da mortalidade infantil, principalmente no componente neonatal.	3.2 3.4 4.2	Número de Óbitos Infantis	SIM; SINASC.	- Acompanhamento semanal dos indicadores de nascimento e mortalidade;  - Reuniões periódicas com as unidade de saúde para avaliação e monitoramento de indicadores.	SMS.	-Gerência de Atenção à Saúde; -Coordenação de Atenção Básica; -Gerência de Vigilância Epidemiológica; -Gerência de Vigilância Sanitária; -Gerência de Educação Permanente; -Coordenação de Saúde da Mulher; -PNI	FNS; Recursos; Próprios.	2019	2023



Coleta e análise de água ampliada.	6.1	Número de coletas realizadas	Vigágua	-2014 coletas em pontos estratégicos;  -Distribuição de hipoclorito de sódio	Centro de Vigilância em Saúde	- Vigilância em Saúde  - Atenção Básica	FNS	2019	2023
	6.2								
	6.3								
	6.4								
	6.5								
	6.6								
Aumento no número de visitas domiciliares pelos ACS para identificar crianças em situação de risco precocemente.	3.2	Visitas domiciliares realizadas acrianças.	ESUS	- Realizar reuniões periódicas com os ACS	Gerência de Atenção à saúde	-Coordenação da Atenção Básica;  -ESF;  -ACS	FNS  Recursos Próprios	2019	2023
	3.4								
Acesso ampliado com garantia de vínculo com as USF.	3.2	Aumento do número de ACS para atender as áreas descobertas	CNES	-Realizar reuniões com as equipes de PSF	Gerência de Atenção à saúde	-Coordenação da Atenção Básica;  -ESF;  -ACS	FNS  Recursos Próprios	2019	2023
	3.4		ESUS						

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 1 - ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA.

Problema Central: Alto índice de mortalidade infantil.

Objetivo de Impacto: Garantir o funcionamento da Rede Cegonha.

ODS associados:

3 – Boa Saúde e Bem-Estar;

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Rede Cegonha operacionalizando com qualidade e resolutividade.	3.1 3.2 3.4	Criação de Grupo Condutor Municipal.	-Lei ou Decreto Municipal;  -Ata de frequência de reuniões.	-Lei de Criação ou Decreto Municipal do Grupo Condutor Municipal;  - Realização de Reuniões periódicas do Grupo Condutor Municipal;  - Monitoramento das ações do Plano de ação da Rede Cegonha.	PMA; Procuradoria Municipal; SMS.	-Gerência de Atenção à Saúde; - Coordenação de Atenção Básica; -Gerência de Vigilância Epidemiológica; -Central de Regulação; -Laboratório Municipal de Saúde; -Secretaria Estadual de Saúde; -Programa Mãe Coruja; -Hospital Regional de	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023

						Arcoverde Dr Rui de Barros Correia; -Centro de Saúde da Mulher.			
Gestantes com local de parto garantido Serviço de referência com garantia de acesso.	3.1 3.2 3.4	Gestante com parto realizado na maternidade de referência.	SINASC	-Vincular as gestantes nas unidades de saúde da família com acesso garantido ao parto.	PMA SMS	-Gerência de Atenção à Saúde; -Coordenação de Atenção Básica; -Central de Regulação; -Secretaria Estadual de Saúde; -Programa Mãe Coruja; -Hospital Regional de Arcoverde Dr Rui de Barros Correia.	FNS; Recursos Próprios	2019	2023
Realização de exames preconizados no Pré Natal	3.1 3.2 3.4	Número de exames preconizados no Pré Natal realizados em gestantes.	SISAB	- Regulação de exames com prioridade para as gestantes;  - Ofertar quantidade suficiente de exames laboratoriais.	SMS	-Gerência de Atenção à Saúde; -Coordenação de Atenção Básica; -Central de Regulação; -Programa Mãe Coruja; -Laboratório Municipal; CTA/COAS.	FNS; Recursos Próprios	2019	2023

Aumento da adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade.	3.1 3.2 3.4	Crianças com aleitamento materno exclusivo até 6 meses.	SISAB	-Orientação durante o Pré Natal, junto as gestantes em rodas de conversa;  -Criar Grupos de Gestantes.	Gerência de Atenção à saúde.	- Gerência de atenção à saúde;  - Coordenação de atenção Básica;  - Programa Mãe Coruja;  - ESF;  - ACS.	FNS; Recursos Próprios	2019	2023
---	-------------------	---	-------	--	------------------------------	--	---------------------------	------	------

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 1 - ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA.

Problema Central: Alto índice de mortalidade infantil.

Objetivo de Impacto: Aumentar o número de gestantes com 8 ou mais consultas.

ODS associados:

3 – Boa Saúde e Bem-estar;

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Gestantes com 6 ou mais consultas de Pré-natal.	3.1	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de Pré natal realizadas.	SISAB SINASC.	- Projeto Vin Conhecer de vinculação da gestante a maternidade de referência;  - Monitoramento mensal de consultas de Pré Natal.	Coordenação de Saúde da Mulher	-Gerência de Atenção à Saúde; -Coordenação de Atenção Básica; -Gerência de Vigilância Epidemiológica; -Coordenação de Educação Permanente; -Central de Regulação; -Centro de Saúde da Mulher.	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023
	3.2								
	3.4								

Puérperas com consulta puerperal até 7 dias após o parto.	3.1 3.2 3.4	Proporção de mulheres com consulta puerperal realizada até 7 dias.	SISAB	- Monitoramento mensal de consultas puerperal.	Coordenação de Saúde da Mulher	-Gerência de Atenção à Saúde; -Coordenação de Atenção Básica; -Gerência de Vigilância Epidemiológica; -Coordenação de Educação Permanente; -Central de Regulação; -Centro de Saúde da Mulher.	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023
Gestantes com local de parto garantindo Serviço de referência e garantia de acesso.	3.1 3.2 3.4	Captação de gestante no terceiro trimestre.	Ata de presença da visita ao hospital;  Cartão da gestante.	- Projeto Vin Conhecer de vinculação da gestante a maternidade de referência;  - Adesão das USF ao projeto.	Coordenação de Saúde da Mulher	-Gerência de Atenção à Saúde; -Coordenação de Atenção Básica; -Central de Regulação; -HRRBC; - ESF.	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023
Garantia de referência ao atendimento na Atenção Básica, demandada a partir da unidade hospitalar.	3.1 3.2 3.4	Número de gestante vinculadas ao serviço de pré-natal Natal	Ata de presença de capacitação;  SISREG;  SIA;  CNES;  SISAB.	- Profissionais capacitados para atendimento qualificado e humanizado;  - Realização dos exames preconizados no pré natal;  - Cobertura de Estratégia de saúde da família ampliada;	Coordenação de Saúde da Mulher	-Gerência de Atenção à Saúde; -Coordenação de Atenção Básica; -Gerência de Vigilância Epidemiológica; -Coordenação de Educação Permanente;	FNS; Recursos Próprios.	2019	2023

				- Gestante de alto risco identificadas e incluídas nos programas e serviços.		-Central de Regulação; -Centro de Saúde da Mulher.			
--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS OBJETIVOS/ RESULTADOS/METAS

Área temática: 20 - ATENÇÃO A ADOLESCENTES QUE PRATICARAM ATO INFRACIONAL.

Problema Central: Efetivação da proposta do Jovem Aprendiz para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Objetivo de Impacto: Estabelecer parcerias com empresas públicas e privadas visando efetivar a proposta do Jovem Aprendiz para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

ODS associados:

- 4 – Educação de Qualidade;
- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico;
- 10 - Redução das Desigualdades e
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Parcerias efetivadas para concretização da proposta do Jovem Aprendiz no Município.	4.3 4.4 8.5 10.2 10.3 16.3	Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa trabalhando dentro da proposta do Jovem Aprendiz.	SAS; CREAS; ACA; ONGs; Sec. de Desenvolvimento Econômico; Empresas; Agência do Trabalho; Vara da Infância.	*Inclusão de adolescentes acompanhados pelo LA.  *Fortalecimento de parcerias com as empresas que têm o Programa Jovem Aprendiz para que os CRAS e CREAS possam indicar jovens para a seleção.	SAS	*SAS *CREAS *ACA *ONGs; *Secretaria de Desenvolvimento Econômico *Empresas *Agência do Trabalho *Centro de Inclusão.	FMAS Empresas FEAS FNAS	2019	2023



# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS OBJETIVOS/ RESULTADOS/METAS

Área temática: 20 - ATENÇÃO A ADOLESCENTES QUE PRATICARAM ATO INFRACIONAL

Problema Central: Efetivação da proposta do Jovem Aprendiz para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Objetivo de Impacto: Estabelecer parcerias com empresas públicas e privadas visando efetivar a proposta do Jovem Aprendiz para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

ODS associados:

- 4 – Educação de Qualidade;
- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico;
- 10 - Redução das Desigualdades e
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Parcerias efetivadas para concretização da proposta do Jovem Aprendiz no Município.	4.3 4.4 8.5 10.2 10.3 16.3	Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa trabalhando dentro da proposta do Jovem Aprendiz.	Através de indicadores apresentados pelos órgãos: SAS; CREAS; ACA; ONGs; Sec. de Desenvolvimento Econômico; Empresas; Agência do Trabalho;	*Efetivar parcerias com as empresas que oferecem treinamento para os adolescentes para o mercado de trabalho, a exemplo do CIEE; *Tencionar o Ministério do Trabalho para que sejam asseguradas as vagas de jovem aprendiz na cidade de Arcoverde.	SAS.	SAS CREAS; ACA; ONGs; Sec. de Desenvolvimento Econômico; ACA; Empresas; Agência do Trabalho.	FMAS; Empresas.	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS OBJETIVOS/ RESULTADOS/METAS

Área temática: 20 - ATENÇÃO A ADOLESCENTES QUE PRATICARAM ATO INFRACIONAL

Problema Central: Baixa oferta de vagas em qualificação profissional

Objetivo de Impacto: Garantir o acesso de 10% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em cursos profissionalizantes.

ODS associados:  
4 – Educação de Qualidade e  
8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Participação dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa nos cursos ofertados Criar um fluxo de verificação.	4.3	Garantia de 10% das vagas ofertadas nos cursos do centro de Inclusão e Casa das Juventudes para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.	Através de indicadores apresentados pelos órgãos: SAS; CREAS; Centro de Inclusão Casa das Juventudes; Centro de Informática; Vara da Infância.	Efetivar parcerias com o Centro de Inclusão Produtiva, Casa das Juventudes e Fundação Terra.	SAS.	SAS CREAS; Centro de Inclusão Casa das Juventudes; Centro de Informática; Vara da Infância.	FMAS; FNAS.	2019	2023
	4.4								
	4.5								
	8.3								
	8.6								

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS OBJETIVOS/ RESULTADOS/METAS

**Area temática: 16) ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE NEGLIGÊNCIA, MAUS-TRATOS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.**

**Problema Central: Crianças e adolescentes vítimas de negligência maus-tratos e violência doméstica.**

**Objetivo de Impacto: Realizar ações intersetoriais para fortalecimento da função protetiva da família.**

**ODS associados:**

- 1 – Erradicação da Pobreza;
- 3 - Boa Saúde e Bem-Estar;
- 10 – Redução das desigualdades;
- 16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Famílias e comunidades conscientes acerca dos cuidados com as crianças e Adolescentes.	1.4	Campanhas permanentes e ações em parcerias com serviços intersetoriais sobre a temática Relatórios de acompanhamento das famílias pelo PAEFI, SCFV Formação permanente das equipes/rede.	Através de indicadores do CREAS e CRAS, bem como RMAS dos respectivos serviços	*Realização de campanhas permanentes e ações em parceria com serviços intersetoriais.	SAS	SAS CRAS CREAS	FMAS FNAS	2016	2023
	3.8			*Formação permanente das equipes /rede.					
	10.2								
	10.3								
	16.2								

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS OBJETIVOS/ RESULTADOS/METAS

**Área temática: 19 - VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Problema Central: Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.**

**Objetivo de Impacto: Garantir ações permanentes de enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes.**

**ODS associados:**

**3 – Boa Saúde e Bem-estar;**

**10 – Redução das Desigualdades;**

**16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes.**

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Conscientizar e sensibilizar a população acerca da temática da violência sexual contra crianças e adolescentes.	10.2 10.3 16.2	Campanhas, fóruns, seminários sobre a temática de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.	Através de indicadores do CREAS, COMDDICA,CT; Fluxograma; Percentual de campanhas realizadas anualmente.	Campanhas, fóruns, seminários sobre a temática de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.	SAS	SAS CREAS COMDDICA CT	FNAS FMAS.	2016	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 18 - TRABALHO INFANTIL.

Problema Central: Ausência de equipe técnica específica para abordagem social de casos envolvendo situações de trabalho infantil.

Objetivo de Impacto: Garantir corpo técnico no Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade.

ODS associados:

- 1 – Erradicação da Pobreza;
- 8 – Emprego e Crescimento Econômico;
- 10 – Redução das Desigualdades.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Oferta de serviço qualificado.	1.5 1.5.b 8.3 8.7 10.2 10.3	Diminuição do número de crianças em situação de trabalho infantil.	Através de indicadores do CREAS, CadÚnico e Conselho Tutelar.	*Equipe técnica contratada para o serviço de abordagem social. *Construção da <sup>a</sup> Brinquedoteca em feira livre do país, para acolhimento de situação de eminência ou trabalho infantil. *Serviço de abordagem nas principais feiras livres e pontos específicos da cidade; *Construção de diagnóstico sobre trabalho infantil; Parceria com o MPT; *Realização de campanhas nas escolas.	SAS	SAS CREAS CMAS CECORA Conselho Tutelar MPT	FMAS FNAS	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 18 - TRABALHO INFANTIL.

Problema Central: Ausência de fluxo de atendimento para casos envolvendo crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.

Objetivo de Impacto: Construir o fluxo de atendimento para crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.

ODS associados:

- 1 – Erradicação da Pobreza;
- 8 – Emprego e Crescimento Econômico;
- 10 – Redução das Desigualdades.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Contribuir para o fortalecimento das ações socioassistenciais direcionadas ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.	1.5	Fluxo de atendimento as situações de trabalho infantil construído e famílias sendo acompanhadas dentro da Rede Socioassistencial.	Relatórios da SAS, CRAS CREAS; COMDDICA; Conselho Tutelar; Secretaria de Desenvolvimento Econômico.	*Construção de um fluxo de atendimento para situações de trabalho infantil.	SAS	*SAS *CRAS *CREAS; *COMDDICA.	FMAS FNAS FIA	2019	2023
	1.5.b								
	8.3								
	8.7								
	10.2								
10.3									

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 18 - TRABALHO INFANTIL.

Problema Central: Conhecer crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.

Objetivo de Impacto: Realizar o levantamento de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil dentro da Rede Socioassistencial.

ODS associados:

- 1 – Erradicação da Pobreza;
- 3 - Boa Saúde e Bem Estar;
- 8 – Emprego e Crescimento Econômico;
- 10 – Redução das Desigualdades.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Diagnóstico situacional das famílias com crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil - Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil.	1.5 1.5.b 8.3 8.7 10.2 10.3	Crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil acompanhadas pela Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, SCFV, Centro de Inclusão).	SAS CRAS CREAS COMDDICA MPT	*Criação de um comitê intersetorial *Criação de um Programa voltado ao enfrentamento e combate ao trabalho infantil	SAS	SAS CRAS CREAS SCFV COMDDICA CMAS	FMAS PAV Santander	2017	2018

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 15 - FORTALECIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS.

Problema Central: Alto índice de famílias em situação de pobreza.

Objetivo de Impacto: Aumento da quantidade da oferta de qualificação profissional.

ODS associados:

- 1 – Erradicação da Pobreza;
- 4 – Educação de Qualidade;
- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico;
- 10 – Redução das Desigualdades.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Famílias qualificadas para o mercado de trabalho.	1.1	Minimizar os impactos da vulnerabilidade social dos territórios de abrangência dos CRAS.	Famílias superando a situação de pobreza sendo desligada do CadÚnico.	*Incluir as famílias e indivíduos no PAIF; * Realizar parcerias para formação e qualificação profissional de indivíduos inseridos no PAIF; Fortalecer a cidadania através da emissão de documentos; Fortalecer a parceria com o Centro de Inclusão, Centro de Informática Popular, ACA, SESC, Fundação	SAS	*Cadastro Único *CRAS *Centro de Inclusão de Informática Popular *Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Saúde e Educação	FNAS FMAS	2019	2023
	1.2								
	1.4								
	4.3								
	4.4								
	8.5								
	10.1								
	10.2								
10.3									



				Terra para inserção de usuários do SUAS em cursos profissionalizantes promovidos por essas instituições.					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 15 - FORTALECIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS.

Problema Central: Equipe Técnica insuficiente.

Objetivo de Impacto: Garantir a qualidade no atendimento às famílias acompanhadas pela PNAS.

ODS associados:

1 – Erradicação da Pobreza;

10 – Redução da Desigualdade.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Contratação de novos técnicos (psicólogos e assistentes social).	1.3 10.4 10.5	Famílias fortalecidas; Ampliação das equipes técnicas para o atendimento do fluxo diário.	ID CRAS, SUAS, SAS	*Ampliar as equipes técnicas através da convocação de servidores efetivos; *Realizar processo seletivo para contratação; *Realizar formação em serviço para qualificação profissional.	SAS	SAS	FNAS FMAS	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 15 - FORTALECIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS.

Problema Central: Crianças e adolescentes sem Certidão de Nascimento.

Objetivo de Impacto: Garantir Certidão de Nascimento para todos os nascidos vivos.

ODS associados:

1 – Erradicação da Pobreza;

10 – Redução da Desigualdade;

16 - Paz, Justiça E Instituições Fortes.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Criar comitê municipal para erradicação do sub-registro.	10.2 10.3 16.9	- Número de crianças com seus direitos garantidos através da emissão da CN dentro da maternidade;  - Comitê criado e funcionando.	Notificações do Conselho Tutelar; CadÚnico; Criança Feliz; Hospital Regional; Secretaria de Saúde e Educação.	*Implantar uma unidade interligada de Registro Civil de Nascimento na Maternidade ; *Criar o Comitê Municipal do Sub-registro.	SAS	*Secretaria de Assistência Social *Hospital Regional de Arcoverde *Cartório de Registro Civil	FMAS FIA	2019	2023
Implementar ações de Busca Ativa.	16.9	Redução no número de crianças sem CN.	Relatórios do CRAS, Conselho Tutelar e PCF.	*Realizar ações de busca ativa de crianças sem CN através dos CRAS, Conselho Tutelar, Programa Criança Feliz e Agentes de Saúde;	SAS	*Secretaria de Assistência Social *Secretaria de Saúde *CRAS *PCF *Conselho Tutelar	FMAS FNAS	2020	2023

Promover o fortalecimento do balcão de serviços e cidadania.	16.9	Redução no número de crianças sem Certidão de Nascimento e de indivíduos sem RG, CPF, CN.	Relatórios do CRAS, Conselho Tutelar e PCF.	*Fortalecer parcerias com o Ministério Público, SDS, Secretaria de Saúde, SESC, para oferta do balcão de serviços; *Promover ações itinerantes nos bairros mais vulneráveis, a exemplo do Arcoverde em Movimento e Prefeitura nos Bairros, com a oferta de serviços de saúde, beleza, serviços públicos e de cidadania.	SAS	*Secretaria de Assistência Social *Secretaria de Saúde *Secretaria de Serviços Públicos; *CRAS *PCF *Comitê Gestor.	FMAS FNAS	2020	2023
--	------	---	---	--	-----	--	--------------	------	------

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 17 - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.

Problema Central: Promoção de atividades voltadas à cultura e lazer.

Objetivo de Impacto: Intensificar atividades de cultura e de lazer para as crianças acolhidas.

ODS associados:

1 – Erradicação da Pobreza;

4 – Educação de Qualidade;

10 - Redução das Desigualdades.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Crianças e adolescentes acolhidos incluídos nas atividades de cultura, esporte e lazer.	4.7 10.2 10.3	Crianças e adolescentes integradas com a programação local de cultura, esporte e lazer.	CMAS; COMDDICA; Vara da Infância e Juventude.	*Elaborar um projeto de cultura, esporte e lazer para as crianças e adolescentes acolhidos, incluindo seus familiares, quando possível; *Fortalecer parcerias com SESC, Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação e Esportes, Casa das Juventudes e Coletivos de Cultura.	SAS	*SAS *Casa Acolher *SESC *Estação da Cultura *Casa das Juventudes; *Secretaria de Cultura e Comunicação *Secretaria de Educação e Esportes *COMDDICA.	FMAS FEAS	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

Área temática: 17 - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.

Problema Central: Ausência do Plano Individual de Atendimento implantado.

Objetivo de Impacto: Garantir Banco de dados dos acolhido do serviço.

ODS associados:  
1 – Erradicação da Pobreza;  
10 – Redução das Desigualdade.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
PIA implantado.	4.7 10.2 10.3	Crianças e adolescentes acolhidos com Plano Individual de Atendimento elaborado. Diagnóstico geral da situação das crianças em acolhimento.	Relatórios da SAS, Casa Acolher e Vara da Infância	*Garantir a equipe técnica completa para o serviço de acolhimento. *Preencher, monitorar e avaliar o PIA de cada acolhido.	Equipe técnica da Casa Acolher	*SAS	FMAS FEAS	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Crianças e adolescentes participando ativamente dos grupos culturais

Objetivo de Impacto: Fortalecer grupos de expressões culturais para crianças e adolescentes

ODS associados:

4 – Educação de Qualidade;

10 – Redução das Desigualdades.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Fortalecer as expressões culturais e artísticas já existentes, da cidade e do campo.	4.7 10.2	Número de Projeto financiado por captações de recursos.	COMDDICA; Secretaria de Cultura.	Projetos de Captação de Recursos.	Secretaria de Cultura.	Secretaria de Cultura; Secretaria de Educação; Grupos, agremiações e associações culturais.	Fundarpe; Instituições e empresas privadas; COMDDICA; Conselho de Cultura	2015	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

## ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS OBJETIVOS/ RESULTADOS/METAS

### Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Espaços de Lazer e entretenimento.

Objetivo de Impacto: Criar novos espaços saudáveis e acessíveis a condição peculiar e potencial criativo das crianças e adolescentes em desenvolvimento

ODS associados:

11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Criar e ou requalificar áreas públicas de lazer seguras e acessíveis.	11.3 11.7	Número de praças construídas e ou revitalizadas.	PPA; OCA.	Revitalização, ampliação e construção de novos espaços de lazer.	Executivo Municipal.	Governo; Secretaria de Obras; Projetos especiais.	Federal; Estadual; Municipal; Outras captações.	2017	2023



# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Observatório das Infâncias

Objetivo de Impacto: Criar o Observatório das Infâncias

ODS associados:

16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Incentivar pesquisas acadêmicas e produção de conhecimentos sobre as temáticas que perpassam pela infância.	16.6 16.7	Produção Acadêmica.	COMDDICA; Gestão Pública e Civil; Ministério Público; Universidade; Poder Judiciário.	Formação de uma Câmara Técnica.	COMDDICA.	Departamento das Infâncias e Adolescências; Universidades; COMDDICA; Vara da Infância; Secretarias de Educação - Saúde e Assistência Social; CMAA; Comissão Pro-Selo UNICEF.	FIA; Próprio	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Órgão responsável pela política da infância e Adolescência.

Objetivo de Impacto: Garantir um departamento para a Infância e Adolescência.

ODS associados:

16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Implantar o Departamento para as Infâncias e Adolescências.	16.6 16.7	Departamento Implantado e funcionado.	Lei que cria o departamento.	Projeto de criação do departamento das Infâncias e Adolescências.	Executivo Municipal.	Prefeitura; Câmara de Vereadores; COMDDICA; Procuradoria.	Tesouro Municipal.	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Lei nº 13.019/2014 - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC.

Objetivo de Impacto: Adequar o MROSC a Lei Municipal.

ODS associados:

16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Regimento Interno atualizado de acordo com o MROSC.	16.5 16.6 16.7	100% das instituições da sociedade civil e o governo operando de acordo com o MROSC.	COMDDICA.	Projeto de Revisão do MROSC.	COMDDICA.	COMDDICA; OSC; GOVERNO.	FIA	2019	2023
Formação permanente sobre o MROSC e temas relativos.	16.6 16.7 16.a 16.b	Regimento Interno atualizado de acordo com o MROSC.	COMDDICA	Projeto de Revisão do MROSC.	COMDDICA.	COMDDICA; OSC; GOVERNO.	FIA	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Baixa participação de adolescentes nos espaços de promoção do Protagonismo Juvenil.

Objetivo de Impacto: Garantir a participação de adolescentes nas tomadas de decisões de políticas públicas.

ODS associados:

5- Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;  
16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Adolescentes participando e ocupando espaços de protagonismo cidadão.	5.5 5.a 5.c 16.7 16.b	80% dos adolescentes acompanhados pelos Núcleos de Cidadania - NUCA, participando ativamente dos processos de construção e decisão da política da criança e do adolescente no município.	Portaria de nomeação da composição do COMDDICA - Atas de participação do colegiado/COMDDICA - Registros de atividades desenvolvidas pelos adolescentes dos NUCAs	Projeto de reformulação da lei Municipal do COMDDICA;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				Projeto de incentivo a participação cidadã dos adolescentes;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023

				Criação de Núcleos de Cidadania de Adolescentes;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				NUCAs nas escolas/comunidades	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
Garantia de acento na composição do COMDDICA.	16.10	80% dos adolescentes acompanhados pelos Núcleos de Cidadania - NUCA, participando ativamente dos processos de construção e decisão da política da criança e do adolescente no município.	Portaria de nomeação da composição do COMDDICA - Atas de participação do colegiado/COMDDICA - Registros de atividades desenvolvidas pelos adolescentes dos NUCAs	Projeto de reformulação da lei Municipal do COMDDICA;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				Projeto de incentivo a participação cidadã dos adolescentes;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				Criação de Núcleos de Cidadania de Adolescentes;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				NUCAs nas escolas/comunidades	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes	FIA.	31/05/2017	31/12/2024

						Gestão Municipal Escolas e Comunidade			
Adolescentes discutindo e propondo sobre a política municipal da criança e do adolescente.	5.5 5.a 5.c 16.7 16.b	80% dos adolescentes acompanhados pelos Núcleos de Cidadania - NUCA, participando ativamente dos processos de construção e decisão da política da criança e do adolescente no município.	Portaria de nomeação da composição do COMDDICA - Atas de participação do colegiado/COMDDICA - Registros de atividades desenvolvidas pelos adolescentes dos NUCAs	Projeto de reformulação da lei Municipal do COMDDICA;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				Projeto de incentivo a participação cidadã dos adolescentes;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				Criação de Núcleos de Cidadania de Adolescentes;	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e Comunidade	FIA.	2017	2023
				NUCAs nas escolas/comunidades	COMDDICA.	COMDDICA Crianças e Adolescentes Gestão Municipal Escolas e comunidade	FIA.	2017	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Lei de criação do COMDDICA.

Objetivo de Impacto: Revisar a Lei de criação e atualizar de acordo com os novos parâmetros e diretrizes Nacionais.

ODS associados:

16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Lei Municipal atualizada de acordo com os parâmetros e as diretrizes Nacionais.	16.6 16.7	Nova Lei revisada.	Lei aprovada e sancionada.	Plano de Ação.	COMDDICA.	Comddica; Procuradoria; Câmara De Vereadores; Sociedade Civil.	FIA	2018	2019

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Ausência de Fluxos e de procedimentos para atendimento de crianças e adolescentes vítimas de diversas violações de direitos

Objetivo de Impacto: Garantir a elaboração e definição dos fluxos para o atendimento as crianças e adolescentes vitimizadas pelas diversas violências

ODS associados:

10 – Redução das Desigualdades;

16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Fluxo construído e implantado.	10.2 16.1 16.2	Fluxo operacionalizado pela rede de proteção da criança e do adolescente.	Rede de proteção para crianças e adolescentes.	Plano de Ação do COMDDICA.	COMDDICA.	Conselheiros.	FIA.	2019	2023



# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Dados atualizados da situação da infância e adolescência.

Objetivo de Impacto: Atualizar o Diagnóstico da situação da Criança e do Adolescente.

ODS associados: 10 – Redução das Desigualdades; 16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Diagnóstico da criança e adolescente atualizado a cada dois anos Análise situacional da criança e do adolescente atualizado anualmente.	10.2 16.1 16.2	Diagnóstico e análise situacional da criança e do adolescente revisado.	Resolução de aprovação do COMDDICA Ata de deliberação e aprovação.	Plano de Ação do COMDDICA Plano de Aplicação.	COMDDICA.	Conselheiros.	FIA.	2019	2023

# MATRIZ DE REVISÃO SETORIAL

Associação dos ODS aos objetivos/ resultados/metasp

## Área temática: 23 - GESTÃO DAS POLÍTICAS E CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Problema Central: Formação permanente para conselheiros de direitos para crianças e adolescentes.

Objetivo de Impacto: Garantir a formação permanente para conselheiros de direitos para crianças e adolescentes.

ODS associados: 16 – Paz, Justiça e Instituições Fortes

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Conselho forte e emponderado para o exercício do seu papel de conselheiro.	16.3	Conselheiro desempenhando com eficiência o papel de conselheiro de direito de crianças e adolescentes.	Instituições governamentais e não governamentais; Ministério Público.	Plano de Formação Permanente.	Colegiado Municipal.	Colegiado Municipal.	FIA.	2019	2023
	16.5								
	16.6								
	16.7								

# 5. Financiamento

## 5. Financiamento

**Os recursos** para execução do Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA/original/revisado serão oriundos de transferências federais (Fundo Nacional), transferências Estadual (Fundo Estadual), recursos próprios (Fundo Municipal) e de outras fontes de arrecadação alocados pelo município para o Orçamento Criança e Adolescente – OCA, até o término de sua vigência.

Os Planos Plurianuais serão elaborados de modo a dar suporte as ações propostas já existentes e revisadas nesse plano.

## 6. Acompanhamento e controle

## 6. Acompanhamento e Controle

O **acompanhamento e o controle** serão feitos pela Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação – CMAA, anteriormente criada para acompanhamento do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA/original. A comissão é formada por representantes do governo e da sociedade civil, e coordenada pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDDICA.

Para acompanhamento do desdobramento das ações postas nas Matrizes de Revisão do PMIA, a Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação – CMAA, apresentará semestralmente em reunião ao COMDDICA um Relatório sobre o desdobramento das ações do PMIA que será registrado em ata e arquivado. O Relatório ficará à disposição da sociedade para acompanhamento do desdobramento das ações planejadas em cada semestre. A CMAA, terá também o compromisso de elaborar Relatórios e ou pareceres sempre que julgar necessário e encaminhar para a gestão municipal.

Anualmente será feita apresentação dos resultados das ações previstas e executadas, previstas não executadas e o seu replanejamento em Seminário para todos os envolvidos no processo de execução e aberto a sociedade para avaliação e validação da execução do PMIA juntamente com o COMDDICA. O resultado do acompanhamento anual será registrado em ata pelo COMDDICA e Resolução parecer final.

# 7. Avaliação

## 7. Avaliação

**A** avaliação do PMIA possui duas importantes funções:


1. Fornecer dados atualizados para correção, ajuste e tomadas de decisões ao longo de sua vigência, que terá a missão de funcionar articuladamente com a Comissão de Acompanhamento e Controle;
2. Propiciar o conhecimento sobre políticas e ações para a Infância e Adolescência e contribuir para que as estratégias funcionem, eficiência nos mecanismos operacionais, articulação de políticas, integração de ações nos diferentes setores, colocar a criança e o adolescente como sujeitos das ações, participação dos diferentes atores (famílias, crianças, adolescentes, profissionais, técnicos e gestores).



## 8. Anexos

## 8. Anexos

### 8.1. Anexo 1



**COMDDICA**  
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
Lei Federal nº 8.069/90 – Artigo 88, Inciso II  
Lei Municipal nº 1.865, de 01.09.1997 alterada pela Lei nº 2.311, de 28.06.2013  
CNPJ 09.656.753/0001-24

**RESOLUÇÃO 001 de 20 de fevereiro de 2020.**

Dispõe sobre a aprovação da Revisão do Plano Municipal para a Infância e Adolescência.

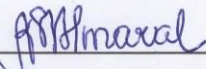
O COMDDICA – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Arcoverde, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas pela Lei 1.865 de 01.09.1997, alterada pela Lei 2.311/2013 de 28.06.13, conforme deliberação na Reunião Extraordinária realizada no dia 20 de fevereiro de 2020,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar por unanimidade a revisão do **PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Arcoverde, 20 de fevereiro de 2020.

  
\_\_\_\_\_  
Anabel Sousa do Amaral  
Presidente do COMDDICA

## 9. Autores

## 9. Autores

Para a construção do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA, em equipe, em reuniões de organização e trabalho, oficinas individuais e intersetoriais, uso de Plataformas e Sistemas Nacional, internet contamos com os seguintes atores, profissionais, gestores, Organizações e OSCs.

### COORDENADORA DE ELABORAÇÃO

*Maria Edivane da Silvas Gomes*

### PROFISSIONAIS

*Andréa Karla Santos de Britto*

*Arlane da Silva Almeida*

*Artemiza Bezerra Macedo*

*Denise de Gois Marques*

*Edilene Lima*

*Ericka Valença*

*Evelise Ramos de Siqueira Sobral*

*Fábio Souza e Silva*

*Ivanna Samille Menezes*

*João Serafim Bezerra Júnior*

*Louise Rafela de Lima Dedier*

*Marcela Patrícia de Melo*

*Marília de Holanda Arcoverde*

*Mayana Dantas*

*Mônica Maria Silva Costa*

*Nadja Rejane Oliveira Padilha*

*Nayella Paes*

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PMIA – REVISÃO 2018/2019



*Nedja Soares de Lima*

*Patrícia Cursino Padilha*

*Renata Suelly Ferreira Nascimento*

*Rosineide Alves dos Santos Lima*

*Silvia Cristina Ferreira da Silva Santos*

*Silvia Renata Gomes Remígio Souza*

*Talita Ferreira de Melo*

*Zulmira Maria de Lima Cavalcanti*

#### **ADOLESCENTES**

*Anderson Matheus Almeida Fernandes*

*Aryane Vitória Stampini de Souza*

*Lucas de Siqueira Soares*

#### **COMDDICA**

*Anabel Souza do Amaral*

*Marluce Costa Maia*

*Rui Ricardo Fraga Maciel*

#### **CONSELHO TUTELAR**

*Saniely Soares*

#### **PODER LEGISLATIVO**

*Cleriane Alves de Lima Freitas*

#### **ORGANIZAÇÕES**

*Associação de Habilidade e reabilitação pessoa com deficiência.*

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PMIA – REVISÃO 2018/2019



*Associação Nossa Senhora do Livramento*  
*Gerência Regional de Educação do Estado de Pernambuco*  
*Gerência Regional de Saúde - VI GERES*  
*Hospital Regional de Arcoverde Rui de Barros – HRRBC/Maternidade*  
*Olhar para as Diferenças - PE*  
*Pastoral da Criança*  
*Programa Mãe Coruja Pernambucana*

**REVISÃO DO PLANO**

*Maria Edilene da Silva*  
*Maria Edivane da Silva Gomes*  
*Raphael Lenilson dos Santos*  
*Rebeka Kerullyne Gomes Silva*

**PROJETO GRÁFICO/ DESIGN/ DIAGRAMAÇÃO**

*Fernando Henrique Silva*  
*Rebeka Kerullyne Gomes Silva*

*“Os Desafios que ainda persistem,  
Precisamos Superá-Lo  
Para que cada vez mais nos aproximemos  
Da Igualdade de direitos para todos  
E que, esta se torne uma realidade  
Social Possível para as  
Crianças e os Adolescentes  
Do nosso município”!*

*Edivane Gomes  
Articuladora Municipal*